PD-ABM-634 DIE
ISN 98757

PORTUGUESE VERSION OF:
IMPACT ASSESSMENT FOR THE CARE WATER PROJECT IN MACHAZE DISTRICT

NOTE: THIS IS THE ONLY VERSION

LEVANTAMENTO DO IMPACTO DO PROJECTO DE ÁGUA NO DISTRITO DE MACHAZE

USAID/MOZAMBIQUE GRANT NO. 656-0217-G-00-3046
PROJECT NO. 656-0217

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. OBJECTIVOS

3. METODOLOGIA

3.1. Varáveis

3.2. Técnica de amostragem

3.3 Determinação do tamanho da amostra

3.4 Instrumentos de recolha de dados

a) questionário para as mães entre os 15 - 45 anos de idade

b) questionário para as crianças menores de 6 anos de idade

3.5 Treino dos entrevistadores

3.6 Pré-teste

3.7. Estrutura da base de dados

4. LIMITAÇÕES

5. RESULTADOS

5.1. Características sócio-económicas

5.2 Resultados da componente água

a) Resultados dos objectivos: A) Indicadores Quantitativos

b) Resultados dos objectivos: B) Áreas da componente C.A.P.

5.3. Resultados gerais da medição indirecta do impacto do projecto de água

5.4. Resultados da componente de segurança alimentar

5.5. Resultados da componente de infraestruturas comunitárias

5.6. Resultados da componente de sobrevivência infantil

a) componente materna

b) componente infantil

6. DISCUSSÃO

7. RECOMENDAÇÕES

LISTA DAS ABREVIATURAS

CARE - CARE International - Moçambique

SRO - Sal de Rehidratação Oral

SNS - Serviço Nacional de Saúde

PAV - Programa Alargado de Vacinações

LISTA DOS ANEXOS

ANEXO 1 .- Termos de referencia da presente consultoria

ANEXO 2. - Questionário para as mulheres entre 15 - 45 anos de idade

ANEXO 2A. - Racionalidade do Questionário para as mulheres entre 15 - 45 anos de idade

ANEXO 2B. - Versão NDAU do Questionário para as mulheres entre 15 - 45 anos de idade

ANEXO 3. - Questionário para as crianças menores de 6 anos de idade

ANEXO 3A - Racionalidade do Questionário para as crianças menores de 6 anos de idade

ANEXO 3B - Versão NDAU do Questionário para as crianças menores de 6 anos de idade

ANEXO 4 - Lista dos conglomerados seleccionados

ANEXO 5 - Cálculo do tamanho da amostra

ANEXO 6 - Programa de formação dos entrevistadores

ANEXO 7 - Lista dos entrevistadores

ANEXO 8. -Máscara para a entrada de dados do Questionário para as mulheres entre 15 - 45 anos de idade (COMUM.QES)

ANEXO 8A. - "CHECK file" da máscara para a entrada de dados do Questionário para as mulheres entre 15 - 45 anos de idade (COMUM.CHK)

ANEXO 9. -Máscara para a entrada de dados do Questionário para as mulheres entre 15 - 45 anos de idade (WATER.QES)

ANEXO 9A. - "CHECK file" da máscara para a entrada de dados do Questionário para as mulheres entre 15 - 45 anos de idade (WATER.CHK)

ANEXO 10. -Máscara para a entrada de dados do Questionário para as mulheres entre 15 - 45 anos de idade (HEALTH.QES)

ANEXO 10A. - "CHECK file" da máscara para a entrada de dados do Questionário para as mulheres entre 15 - 45 anos de idade (HEALTH.CHK)

ANEXO 11. - Máscara para a entrada de dados do Questionário para as crianças menores de 6 anos de idade

ANEXO 11A - "CHECK file" da máscara para a entrada de dados Questionário para as crianças menores de 6 anos de idade

1. INTRODUÇÃO

O levantamento de cujos dados são aqui apresentados foi conduzido no Distrito de Machaze, na Província de Manica, entre 21 de Agosto e 24 de Setembro de 1995. O presente levantamento inseria-se no quadro de uma consultoria segundo os termos de referência que se apresente no ANEXO 1.

O programa de emergência de água em Machaze iniciou-se em 1994 para aliviar uma falta aguda de água no Distrito de Machaze, que recebeu um influxo de 40,000 habitantes, a acrescentar aos 80,000 existentes. O objectivo geral chave do projecto era de reduzir a relação de utilizadores por furo de água para 2,000. Os objectivos específicos do projecto eram a (1) construção de 50 furos e de 4 poços equipados com bombas manuais e a (2) a mobilização comunitária para assegurar a manutenção das fontes de água a melhorar as práticas sobre o uso de água.

Dos 25 furos existentes no Distrito antes da guerra, só 3 estavam a funcionar, na altura do início do projecto. (Furo das cantinas de Machaze - Sede, da Aldeia do Save e de Chipudje). Um inquérito sobre recursos hídricos realizado nos princípios de 1994 [1] revelou que o consumo diário de água no Distrito de Machaze era de 2.5 litros/pessoa, e que a maior parte da população tinha de andar até 25 km e esperar em longas bichas para obter um balde de água.

A estratégia então desenhada para acudir esta crítica falta de água foi a de fazer furos - foi proposto a construção de 50 novos furos e de 4 poços equipados com bombas manuais - , não só para reabilitar, mas também para estender. a rede de furos existentes no Distrito.

O objectivo nacional em relação à disponibilidade de água, é de 1 furo / 500 utilizadores. Contudo, o lençol aquífero é muito profundo (nível estático da água a 55 metros e aquífero a 91 metros.), e isso limita por si o uso de bombas manuais, comprometendo o objectivo definido pela OMS de 20 litros/pessoa/dia .

Este aspecto levou a que se reformulassem os objectivos gerais , que passaram a serem formulados em termos de (i) reduzir a razão de utilizadores/usuários às fontes de água, de modo a que se passasse de 12000 para menos de 2000, e, (ii) reduzir a distancia média percorrida pelos mesmos para as fontes de água, fixando-se para este objectivo, que 90% da população-alvo ficasse abrangida por uma fonte de água num raio de 7 Km. Assumiu - se que o aumento numérico e dispersão geográfica dos furos aumentaria significantemente o consumo de água.

A mobilização comunitária foi desenhada para maximizar não só a sustentabilidade das novas fontes de água como do impacto na saúde através do aumento do fornecimento e disponibilidade de água. Para isso o programa de mobilização comunitária contou com Animadores do projecto, que trabalharam em 30 comunidades beneficiárias. A sua responsabilidade era identificar e mobilizar grupos chaves e lideres locais, para catalisar o estabelecimento de fundos comunitários para a manutenção das bombas, treinar grupos de manutenção nas fontes de água e realizar actividades de educação e higiene para a saúde.

2. OBJECTIVOS

Os objectivos gerais deste levantamento eram medir através de um inquérito estatisticamente válido o (1) consumo corrente de água, (2) o acesso a água potável, e, (3) avaliar o nível de conhecimentos, atitudes e práticas (CAP) sobre a utilização e higiene da água de modo a ajudar no desenho e expansão do programa de educação e higiene do referido projecto.

Os objectivos específicos deste levantamento eram:

A) Indicadores Quantitativos

1. Distancia média da fontes de água, quer na estação seca quer na estação chuvosa.
2. Tempo médio requerido para obter água, quer na estação seca, quer na estação chuvosa..
3. Quantidade média de uso de água (litros/ pessoa/dia), quer na estação seca, quer na estação chuvosa.
4. Número de furos com bombas em funcionamento.
5. Número de de poços com bombas em funcionamento.
6. Número de beneficiários que receberam mensagens básicas de saúde, e,
7. Número de beneficiários com conhecimento básico de utilização higiénica da água

B. Áreas para a componente C.A.P.:

1. Identificação dos problemas de saúde mais sérios na família do respondente
2. Uso do curandeiro versus serviços de saúde, por nível educacional
3. Taxa de incidência de diarreia na família (no espaço de 2 semanas) e suas causas
4. Fontes de água usadas e sua razão, quer na estação seca, quer na estação chuvosa.
5. Prática sobre o armazenamento da água e potabilidade (drinking vessel).
6. Frequência da prática ou não de ferver a água, ou outras formas de tratamento da água não proveniente de furos, quer na estação seca, quer na estação chuvosa e suas razões.
7. Disponibilidade ou não de pagar $5 US por um filtro de areia, e razão dessa atitude.
8. Frequência de lavar as mãos, modo e localização no tempo.
9. Número de casas com sabão.
10. Número de casas com latrinas.
11. Hábitos de defecação das pessoas
12. Hábitos de remoção das fezes dos bebes;
13. Percepção sobre a infecciosidade das fezes dos bebés
14. Informação sobre o tratamento da diarreia e uso de SRO (Sal de Rehidratação Oral)
15. Incidência de sarna e suas causas
16. Práticas de banho, e suas razões.

Além destes objectivos, específicos para o programa de emergência de água, foi também solicitado e incluído, perguntas que respondiam a necessidades (i) do programa de segurança alimentar, (ii) do programa de infra - estruturas comunitárias e, (iii) indicadores para uma possível estratégia de intervenção em sobrevivência infantil, quer na componente materna, que na componente infantil.

3.MATERIAL E MÉTODOS:

3.1 Variáveis:

Em função dos objectivos atrás definidos, foi elaborado um questionário dirigido às mães em idade fértil -entre 15 e 49 anos- (ANEXO 2) e, o outro, para as crianças com menos de 6 anos (ANEXO 3). A racionalidade para cada questão está nos Anexos 2A e 3A respectivamente.

De modo a evitarem-se formas diferentes de interrogação, os questionários foram traduzidos para a língua local NDAU. As traduções constituem os Anexos 2B e 3B.

3.2. Técnica da amostragem:

Uma vez que nos termos de referencia se fazia a menção expressa de que se pretendia um estudo estatisticamente válido, foi decidido fazer-se um estudo com amostra probabilística.

O universo do estudo foram as mulheres idade fértil (15 - 49 anos), com crianças menores de 6 anos de idade.

Decidiu - se fazer uma amostragem por conglomerados com probalidade de selecção proporcional ao tamanho da população. No ANEXO 4 estão referidos os 45 conglomerados

seleccionados probabilísticamente. Contudo, o inquérito foi igualmente estendido a todas as aldeias que, não tendo sido escolhidas probabilisticamente, eram comunidades que já tinham sido feitos furos pelo projecto, ou que seriam feitos num futuro breve.

Deste modo, garantir-se-ia uma amostra de onde se pudessem fazer comparações estatisticamente válidas (técnica de amostragem probabilística por conglomerados, com probabilidade de selecção proporcional ao tamanho da população), e ssimultaneamente verificar o impacto das acções realizadas através de um delineamento de estudo tipo quais - experimental, comparando todas as zonas com uma intervenção e as zonas sem intervenção.

Após a escolha dos conglomerados das casas a serem visitadas, as casas a serem visitadas eram escolhidas segundo a direcção indicada por uma garrafa que foi rodada, ou na casa do secretário, ou na casa do régulo. As quinze primeiras casas foram então visitadas em cada aldeia, ou em cada bairro, caso as casas estivessem concentradas.

As excepções a esta regra aconteceram nos casos em que a casa do régulo ou do secretário estivessem no extremo duma aldeia. Neste caso, a garrafa era então rodada no centro de aldeia (Aldeia de Bassane). Num outro caso, Aldeia de Save, a divisão dos bairros em conglomerados foi feita usando o conta-quilómetros da viatura. Pretendia-se assim dividir os bairros em dimensões equitativamente mais próximas possível. Seguidamente, e uma vez achado o centro do conglomerado, as casas a visitar foram escolhidas pelo método de girar a garrafa. Houve igualmente duas outras excepções, em Mavende e Mavissanga, em que a delimitação dos conglomerados e as direcções escolhidas foram determinadas por razões geográficas: em Mavende foi a estrada e em Mavissanga o rio.

3.3. Determinação do tamanho da amostra:

O tamanho da amostra foi incialmnete obtido usando a fórmula seguinte:

$$n = p * (1 - p) *.z^2 / d^2 \qquad (1)$$

Onde

n = tamanho de amostra
p = proporção de interesse
z = valor estandardizado normal
d = precisão desejada

Considerando que sei pretendia avaliar o impacto do programa de água, e na ausência de quaisquer valores, o valor de **p** foi fixado em 50%, o valor máximo teórico. O valor de α foi de 5% e a precisão **d** de 5 %.

No cálculo do tamanho de amostra por conglomerados, foram considerados 2 aspectos importantes: um, foi o do efeito do desenho do estudo (deff), e o outro foi do coeficiente correlação intraclasse ou também chamado de coeficiente de homogeneidade. (coh)

O efeito do desenho (deff) é obtido dividindo a variância da proporção estimada obtida pela técnica de amostragem por conglomerados quer dizer *v(p)* , pela variância que se obteria, caso os mesmos dados tivessem sido obtidos por amostragem aleatória simples[(2)]. O coeficiente de homogeneidade (coh) provê a medida da porção total da variância devida à adesão ao mesmo grupo dentro do conglomerado. Por outras palavras, o coh é o grau para os quais as pessoas dentro do conglomerado assemelham - se umas as outras em relação as atributo de interesse (quer dizer. as seu grau de homogeneidade) O coeficiente de homogeneidade é calculado segundo a formula.

coh= (deff - 1)/(m- 1)

onde

deff = efeito do desenho
m = tamanho médio do conglomerado

Estes dois parâmetros foram considerados no cálculo do tamanho de amostra. De facto, a equação (1) poder ser assim rearranjada:

$n = p *.(1 - p) /d^2$

$p * (1-p)/n = d^2/z^2$

Isto significa que, se a variância da amostra por conglomerados é menor que d^2/z^2, o tamanho da amostra deve ser adequado para prover um intervalo de confiança de precisão aceitável.

Assim, tomando o valor fixo de coh= 0.400, que é o máximo valor recomendado na ausência de dados, e usando o valor d=0.10 e α=0.05, o tamanho de amostra para uma amostragem por conglomerados devia de ser 450 os quais foram distritos por 45 conglomerados. O ANEXO 5 reflecte estes cálculos. O programa que permitiu o cálculo foi escrito pelo autor deste relatório.

No final, foram entrevistadas 774 mães, e 974 crianças, incluindo os conglomerados não probabilísticos.

3.4. Instrumentos do inquérito:

Como já foi referido, os instrumentos para este inquérito constituem os anexos 2 e 3. O delineamento inicial destes instrumentos foi feito tendo em conta os objectivos do estudo, e, também ouvindo os diversos oficiais dos projectos que operam em Machaze. Assim, para além de perguntas específicas referentes a água, existem perguntas sobre aos projectos de segurança alimentar, infra-estruturas, e de sobrevivência da criança.

Para responder às preocupações dos diversos sectores, o instrumento do inquérito consta de facto de dois inquéritos, um dirigido às mães, e outro referente às crianças com menos de 6 anos de idade.

a) Questionário para as mães entre os 15-45 anos de idade:

O questionário referente às mães foi estruturado em 4 secções diferentes, a saber:

SECÇÃO I. - Corresponde a perguntas de caracter geral sobre os programas. Contudo existem perguntas específicas em relação aos projectos de segurança alimentar e de infra-estruturas comunitárias.

SECÇÃO II. - Corresponde especificamente ao projecto de água. As perguntas foram estruturadas para responder aos objectivos deste levantamento.

SECÇÃO III. - Esta secção contém perguntas relacionadas com a saúde da mãe e práticas de higiene. Embora algumas perguntas sobre saúde estejam directamente relacionadas com o projecto de água, tais como a taxa de ocorrência das doenças diarreicas, da sarna e conjuntivite, bem como a percepção das suas causas, esta secção contém de facto perguntas mais amplas sobre o estado da saúde da mãe, de modo a responder ao interesse manifestado em se saber algo mais sobre esta componente com vista ao desenvolvimento de uma intervenção sobre sobrevivência da criança.

SECÇÃO IV. - Esta secção é sobre mortalidade, e está únicamente relacionada com uma possível intervenção no âmbito de uma estratégia sobre sobrevivência da criança.

A base de dados referente às mulheres em idade fértil foi estruturada em 3 bases de dados, relacionadas pelo campo NID ("key unique"). Essas bases são: COMUM.REC, WATER.REC e HEALTH.REC.

b) Questionário para as crianças menores de 6 anos de idade:

O questionário referente às crianças foi unicamente dirigido para responder ao interesse sobre uma possível estratégia sobre sobrevivência da criança. Ele divide-se em 3 secções:

SECÇÃO I. - Esta secção está relacionada com hábitos alimentares da criança e práticas referentes a higiene.

SECÇÃO II. - Está directamente relacionada com a criança doente. Inquire sobre as práticas da mãe referentes à criança doente, bem como as principais doenças da criança nas últimas 2 semanas e a prevalência pontual do dia.

SECÇÃO III. - Está directamente relacionada com a criança sadia. Inquire sobre a atenção que a criança tem, e avalia em particular o cumprimento do calendário do Programa Alargado de Vacinação. (PAV).

A componente mortalidade está incluída na base de dados HEALTH.REC. A base de dados referente às crianças é única e o nome é CHILD.REC.

As bases de dados que aqui se faz referencia estão nas 3 diskettes que acompanham este relatório.

3.5. Treino dos entrevistadores:

Para a realização do inquérito, foram recrutados 12 entrevistadores, que, com a excepção de dois, todos os demais tinham pelo menos a 9 ª. classe. Os dois que não tinham, foram aceites como entrevistadores não só porque escasseavam na zona pessoal com este perfil académico, como também porque eram professores, e deduzia-se que teriam a capacidade de raciocínio para levar a bom termo o inquéritos objectivos gerais do treino foram os seguintes:

1. familiarização com o inquérito
2. uniformidade dos termos a utilizar

O objectivo específico era obter a máxima confiabilidade durante a realização do trabalho de campo.

O programa e horário de treino dos entrevistadores constituem o ANEXO 6 deste relatório.

A lista dos entrevistadores constitue o ANEXO 7.

3.5 . Pré - teste:

O pré-teste foi realizado no Bairro 7 de Abril, em Machaze-sede. Em função dos resultados obtidos, os instrumentos foram sendo constantemente melhorados, até que se obteve a última versão. Durante esta fase, foram igualmente seleccionados os supervisores do trabalho de campo.

3.6. Estrutura da base de dados:

A máscara de dados utilizada para a entrada de dados constitui os ANEXOS 8, 9, 10 e 11 do presente relatório.

A máscara de dados para a entrada da base de dados COMUM.REC constitui o ANEXO 8. O "check file" é o ANEXO 8A.

A máscara de dados para a entrada da base de dados WATER.REC constitui o ANEXO 9. O "check file" é o ANEXO 9A.

A máscara de dados para a entrada da base de dados HEALTH.REC constitui o ANEXO 10. O "check file" é o ANEXO 10A.

A máscara de dados para a entrada da base de dados CHILD.REC constitui o ANEXO 11. O "check file" é o ANEXO 11A.

4. LIMITAÇÕES:

Durante o inquérito um conglomerado (HOWA) teve de ser substituído por um outro (NHAMACHANO). A razão foi porque, sendo o acesso a HOWA difícil, e não havendo garantias de que a população estaria disponível a ser inquirida, inviabilizou o retorno ao mesmo conglomerado, tendo sido substituído pelo que imediatamente se seguia.

Ainda durante o inquérito, os conglomerados CHIRADJE e CHINAI foram completamente re-inquiridos. A razão deveu-se à má qualidade dos inquéritos preenchidos. Os entrevistadores que re-inquiriram não foram os mesmos.

Todos os inquéritos foram traduzidos em NDAU, que é a língua local, mas existe vocabulário em Português, cuja tradução em NDAU é vaga, e que pode levar à confusão. É exemplo deste facto a tradução de "cloro", que em Ndau é "***mitombo***", que serve para referir qualquer medicamento ou tratamento.

Uma outra grande limitação que pode ser fonte de enviesamento são as não respostas. Apesar do treino e da designação de supervisores, a taxa de não respostas em algumas perguntas é de aproximadamente igual a 11.34 %.

Uma outra grande limitação que pode ser fonte de enviesamento é o cálculo de distancias e tempo. O cálculo de distancias foi feito a partir dos tempos referidos pela inquirida, que como sabemos é subjectiva, porque se baseia na "altura do sol" quando parte e "na altura do sol" quando chega. Para além desta interpretação já por si bastante subjectiva, acrescenta-se aquela derivada da interpretação do próprio inquiridor, que, como se deve calcular, não só variava de um modo inter-entrevistador, como também intra-entrevistador.

A excepção a esta variação foi o cálculo das quantidades de água reportada, que para o efeito se usou bidões com capacidade conhecida, ou uma fita métrica para calcular o volume do recipiente em causa.

Finalmente a outra possível fonte de enviesamento são as perguntas referentes a comida. É sabido que a CARE está a distribuir comida, e perguntas sobre este sujeito podem induzir as pessoas a darem respostas que pensem possam conduzir à inscrição para obter comida.

5. RESULTADOS:

Os resultados que aqui se apresentam são os que especificamente se solicitavam nos termos de referencia. Durante a fase de elaboração do instrumento de recolha de dados, foram incorporadas perguntas que nasceram do diálogo com outros intervenientes a nível central e local -Macieza-, quer para programas já em curso, como sejam os de Segurança Alimentar, e de Infra-Estruturas Comunitárias, ou ainda, indicadores com vista a definir uma possível estratégia para a sobrevivencia materna e infantil.

O programa usado para a entrada e análise dos dados foram o EPIINFO 5.01B (para a entrada de dados) e EPIINFO 6.0 para a análise, principalmente onde foi necessário fazer uso de valores combinados. ("COMBINE VALUE"). Quando em função, os valores de n podem ser maiores que o tamanho da amostra porque existe um valor combinado em efeito.

Tabela 4. Religião das pessoas inquiridas

Religião	Frei	%
Sem religião	305	39.4
Massabate	108	14.0
Nova Aliança	19	2.5
Católica	214	27.6
Apóstolos	13	1.7
Sem informação	9	1.2
Outros	97	12.5

De referir que no grupo de "outras religiões", o grupo mais representativo é o de "GOSPERI", que abrange 40.5 %

Tabela 5. Bens materiais referidos

BENS MATERIAIS	SIM		NÃO	
	n	%	n	%
Radio	96	12.5	674	87.5
Bicicleta	302	39.1	470	60.9
Motorizada	4	0.5	768	99.5
Carro	7	0.9	765	99.1
Tractor	0	0	772	100
Carrinha	0	0	772	100

(f) **tipo de habitação:** A Tabela 6 indica os tipos de habitação em Machaze.

Tabela 6. Tipo de habitação

TIPO DE HABITAÇÃO	SIM		NÃO	
	n	%	n	%
Pau - a - pique	718	93.0	54	7.0
Madeira e zinco	27	3.5	745	96.5
Bloco, coberta com lusalite ou zinco	6	0.8	766	99.2
Prédio/vivenda	0	0	772	100
Tendas de campanha	37	4.8	735	100

(g) Em complemento da pergunta anterior, a Tabela 7. ilustra o **chão das casas** inquiridas.

(h) A **migração** foi outra importante característica estudada. Cerca de 32.1 % é proveniente de campos de refugiados do Zimbabwe, enquanto que 0.9 % da África do Sul. Isto significa que cerca de 33 % da população é retornada.

Previous Page Blank

Tabela 7. Tipo do chão das casas

CHÃO DA CASA	SIM		NÃO	
	n	%	n	%
Terra batida	763	98.8	9	1.2
Cimento	5	0.6	767	99.4
Parquet	0	0	772	100
Vinil	0	0	772	100

5.2. RESULTADOS DA COMPONENTE ÁGUA:

O projecto teve como actividade principal a reabilitação de furos ou fazer novos furos. Dos conglomerados que se inquiriram observou-se que, na altura da realização do inquérito, 44.3 % (343/774) tinham furo com bomba, enquanto 14.5 % (112/455) tinham furo sem bomba, e, 41.2 % (319/774) não tinham furo.. Por motivos operacionais, o projecto dividiu-se em zonas operacionais a saber: ZONA CENTRAL, NORTE, SUDESTE e SUL. Esta distribuição está ilustrada na Tabela 8.

Tabela 8. Distribuição da população-alvo inquirida por zonas

ZONA	Freq	Percentagem	Cumulativo
CENTRAL	240	31	31.0
NORTE	175	22.6	53.7
SUDESTE	94	12.2	65.8
SUL	264	34.2	100

As comunidades directamente beneficiadas pelo projecto de água de Machaze são:

comunidade	população	No de furos artesianos	No de furos financiados pelo ACNUR
DISTRITO DE MOSSURIZE			
Chinguno	1 200	1	(1)
Maxecuare *	1 100	1	(1)
Chaivue *	1 000	1	(1)
DISTRITO DE MACHAZE:			
Chipambuleque	10 503	1	(1)
Socossa			
Mecimbe 2	2 063	2	
Mecupe	2 093	2	(1)
Chinavana	1 583	1	
Nhambue			
Fucuzana	1 742	2	
Tuera	1 590	1	

Chitare	1 385	2	
Mambone	1 647	2	
Checheni	3 063	2	(1)
Guacuanhe	3 365	1	
Macone	9 984	1	
Save	19 000	1	
Sambassoca	7 532	2	(2)
Chivavissa	1 800	2	(1)
Mumbo	3 157	2	(1)
Chitondo	1 488	2	
Nhamachano/Howa	2 020	1	
Machaze - sede	20 000	6	
Chipudje	5 000	2	
Tuco-Tuco	2 000	1	
Butiro	3 000	2	
Guezanhc	3 000	1	
Chipopopo (Mutanda)	4 000	4	
Macundanhe	1 500	1	
TOTAL	115 815		

*: ÁREAS NÃO ABRANGIDAS PELO LEVANTAMENTO

Em relação aos objectivos específicos que o projecto pretendia responder, Os resultados que a seguir se apresentam, estão divididos em duas secções: uma referente aos objectivos referidos como A) Indicadores Quantitativos e outra referente aos objectivos referidos como B) Áreas para a componente C.A.P:

a) - Resultados dos objectivos: A) Indicadores Quantitativos

OBJECTIVOS	Estação seca	Estação chuvosa
1. Distancia média da fontes de água	12.5 Km (considerando que uma pessoa anda 5 Km/hora	11 Km (considerando que uma pessoa anda 5 Km/hora
2. Tempo médio requerido para obter água	• média: 152 minutos (2.5 horas) • mediana: 120 minutos • moda: 120 minutos NOTA: a amplitude varia de 01 minuto até 13 horas.	• média: 134 minutos (2.21 horas) • mediana: 120 minutos • moda: 120 minutos NOTA: a amplitude varia de 01 minuto até 13 horas.
3. Quantidade média de uso de água (litros/ pessoa/dia)	• média: 6.5 litros/pessoa • mediana: 5 litros/pessoa • moda: 5 litros/pessoa	• média: 8.8 litros/pessoa • mediana: 5 litros/pessoa • moda: 6 litros/pessoa
Tempo médio de espera nas fontes de água	• média: 218 minutos (3.6 horas) • mediana: 180 minutos • moda: 240 minutos	• média: 109 minutos (1.8 horas) • mediana: 60 minutos • moda: 60 minutos

4. Número de furos com bombas em funcionamento.	O projecto tem dados mais actualizados No momento da realização do inquérito ,o ponto de situação era o seguinte: Comunidade — Ponto de situação Chipambuleque — furo sem bomba Socossa — furo com bomba Mecimbe 2 — furo sem bomba Mecupe — furo sem bomba Chinavana — furo com bomba Nhambue — furo com bomba Fucuzana — ainda não tem furo Tuera — furo com bomba Chitare — ainda não tem furo Mambone — ainda não tem furo Checheni — ainda não tem furo Guacuanhe — ainda não tem furo Macone — ainda não tem furo Save — furo com bomba Sambassoca — ainda não tem furo Chivavissa — furo com bomba Mumbo — furo com bomba Chitondo — furo com bomba Nhamachano/Howa — furo com bomba Machaze - sede — furo com bomba Chipudje — furo com bomba Tuco-Tuco — furo sem bomba Butiro — furo com bomba Guezanhe — furo com bomba Chipopopo (Mutanda) — furo com bomba Macundanhe — furo com bomba Chinguno — ainda não tem furo* Maxecuare — ainda não tem furo * Chaivue — ainda não tem furo * *: ÁREAS NÃO ABRANGIDAS PELO LEVANTAMENTO
5. Número de de poços com bombas em funcionamento.	Não existem poços que o projecto desenvolveu ou reabilitou; só furos artesianos. Contudo o projecto tem dados mais actualizados Não existem poços que o projecto desenvolveu ou reabilitou; só furos artesianos Contudo o projecto tem dados mais actualizados
6. Número de beneficiários que receberam mensagens básicas de saúde.	Constatou-se que apenas cerca de 26% (202/772)das entrevistadas reportaram ter recebido conselhos sobre higiene e saúde. De realçar que de entre aqueles que reportaram ter alguma vez recebido conselhos sobre higiene da água e saúde, 93,5 % (174/186) reportaram-no ter ouvido durante os últimos 9 meses. Contudo, 84.9 % (169/199) ouviram-no através do Animador da CARE, 14.6 % (29/199) através de Trabalhador da Saúde, e, apenas 0.5% (1/199) através da Igreja. Cinco (5) das entrevistadas reportaram ter ouvido esses conselhos, quer através do Animador da CARE, quer através de um Trabalhador da Saúde.

7. Número de beneficiários com conhecimento básico de utilização higiénica da água	O número de beneficiários com conhecimento básico de utilização higiénica da água foi avaliado através daqueles que reportaram quais eram os conselhos. os conhecimentos. O inquérito constatou que apenas 2 (duas) entrevistadas de entre todas aquelas que referiram ter ouvido os conselhos, não poderam referir nenhum conselho. Assim 25,9 % (200/772) referiram que conheciam pelo menos um conselho. Os conselhos referidos eram: • Lavar os recipientes: 138 27.4 % • Tapar a água 159 31.5 % • Usar plástico 135 26.8 % • Ferver a água de beber 42 8.5 % • Banho Diário 23 4.6 % • Usar 1 só caneca 6 1.2 % Nota: Algumas entrevistada referiram mais de uma causa

b) - Resultados dos objectivos: B) Área da componente C.A.P.:

1. Identificação dos problemas de saúde mais sérios na família do respondente	As doenças referidas pelas entrevistadores nos últimos 15 dias, foram: Doença / Freq / Percentagem • Sarna 159 18.8 % • Tosse 86 10.2% • Diarreia 84 9.9 % • Conjuntivite 50 5.9 % • Malária 19 2.2 % • Tosse c/ resp rápida 11 1.3 % • Outro 36 4.3% • Ninguém doente 400 47.3 % NOTA: Algumas entrevistadas referiram mais de uma doença. Se considerarmos a dispersão por zonas, podemos constatar o seguinte: Doenças / Central / Norte / Sudeste / Sul • Sarna 50 32 32 45 • Tosse 33 15 9 28 • Diarreia 16 18 17 33 • Conjuntivite 20 9 11 10 • Malária 5 3 3 8 • Tosse c/ resp rápida 4 4 1 2 • Outro 9 12 4 11 • Ninguém doente 127 96 34 143
2. Uso do curandeiro versus serviços de saúde, por nível educacional	Os resultados indicaram que o local que as mães levavam às crianças ao curandeiro eram: Actividade / Freq / Percentagem • posto de saúde 410 54.16 % • curandeiro 221 29.19 % • 1º. vai ao posto e depois ao curandeiro 126 16.65 %

3. Taxa de incidência de diarreia na família (no espaço de 2 semanas) e suas causas	A taxa de incidência de diarreia foi de 9.9 % por família, nas últimas 2 semanas. As causas referidas foram: Actividade / Freq / Percentagem • Não sabe 596 72.8 % • Água suja 47 5.7 % • Comida mal preparada 34 4.2 % • Comida suja 82 10.0 % • Vontade de Deus 43 5.3 % • Fruta verde 11 1.3 % • Sujidade 1 0.1 % • Outras causas 1 0.1 %	
4. Fontes de água usadas e sua razão, quer na estação seca, quer na estação chuvosa.	As fontes de abastecimento de água no tempo seco são: **AGUA de BEBER (n = 782)** Charcos de chuva 0.1 % Furo artesiano 63.3 % Lagoa 2.6 % Poço 7.2 % Rio 26.9 % **LAVAR A ROUPA (n=785)** Charcos de chuva 0.4 % Furo artesiano 61.5 % Lagoa 3.4 % Poço 6.6% Rio 27.8 % Cisterna 0.3 %	As fontes de abastecimento de água no tempo chuvoso são: **AGUA de BEBER (n = 814)** Charcos de chuva 5.2 % Furo artesiano 53.1 % Lagoa 5.5 % Poço 7.9 % Rio 22.5 % Cisterna 5.9 % **LAVAR A ROUPA (n=820)** Charcos de chuva 11.3 % Furo artesiano 45.5 % Lagoa 7.3 % Poço 7.4 % Rio 22.1 % Cisterna 6.3 %
5.Prática sobre o armazenamento da água e potabilidade (drinking vessel).	As fontes de armazenamento de água no tempo seco são: **AGUA de BEBER (n = 782)** Panela de barro 80.5 % Balde 3.2 % Bidão 8.4 % Lata/Bacia 7.0 % Tambor 0.9% **LAVAR A ROUPA (n=792)** Panela de barro 29.4 % Balde 16.5 % Bidão 3.2 % Lata/Bacia 31.9 % Lava no local 12.8 % Tambor 4.7 % Tanque 0.5 %	As fontes de armazenamento de água no tempo chuvoso são: **AGUA de BEBER (n = 783)** Panela de barro 80.2% Balde 3.1 % Bidão 7.9 % Lata/Bacia 7.4 % Tambor 1.4% **LAVAR A ROUPA (n=798)** Panela de barro 27.7 % Balde 16.4 % Bidão 2.8 % Lata/Bacia 32.6% Lava no local 12.8 % Tambor 6.3% Tanque 0.5 %

6. Frequência da prática ou não de ferver a água, ou outras formas de tratamento da água não proveniente de furos, quer na estação seca, quer na estação chuvosa e suas razões.	Esta pergunta não foi feita tendo em conta as diferentes estações As práticas relativas a este item são: Actividade — Freq — Percentagem • Não ferve a água: 719 92.9 % • Ferve a água 25 3.2 % • Clorina 30 3.9 % As razões para não ferver a água são: Actividade — Freq — Percentagem • Não sabe a importância 606 81.0 % • Porque é caro 78 10.4 % • Perde o sabor 18 2.4 % • Usa cloro 18 2.4 % • Gasta muita lenha 15 2.0 % • Outras 13 1.7 % As outras razões, por ordem de frequência, incluíam (1) gasta-se mais água, (2) não tem tempo para ferver (3) é água do furo artesiano.
7. Disponibilidade ou não de pagar $5 US por um filtro de areia, e razão dessa atitude.	Apenas 10.9 % (84/772) das inquiridas referiram que comprariam um filtro. As outras 89.1 % (688/772) não comprariam porque: Actividade — Freq — Percentagem • É caro 525 76.5 % • Não sabe o que um filtro 76 11.1 % • Não sabe a importância 85 12.4 %
8. Frequência de lavar as mãos, modo e localização no tempo.	As frequência de lavar as mãos e localização foram assim referidas pela mãe: Actividade — Freq — Percentagem • Antes de comer 651 53.4 % • Depois de comer 548 45.0 % • Depois de ir a retrete 18 1.5 % • Nunca 1 0.1 %
9. Número de casas com sabão.	O inquérito demonstrou que apenas 20.3 % (157/773) tinham sabão em casa. Das casas com sabão (157 casas), 26,75 % (42/157) eram casas com latrinas, enquanto que nas restantes casas (115) se praticava o fecalismo a céu aberto.
10. Número de casas com latrinas.	Apenas 16.7 % (129/774) das casas totais tinham latrinas. Saliente-se que apenas 18.6 % (24/129) daqueles que têm latrinas são retornados.
11. Local de defecação das pessoas das pessoas	As restantes casas, 83.2 % (644/774) praticavam fecalismo a céu aberto, e apenas 1 casa usava balde (0.1%). Como já foi referido, 16.7 % das casas tinham latrinas.
12. Hábitos de remoção das fezes dos bebes;	Os resultados sobre esta questão mostraram que: Actividade — Freq. — Percentagem • Despejam longe de casa 289 37.4 % • Enterram 313 40.5 % • Põem na latrina 114 14.7 % • Despeja no lixo 46 6.0 % • Não fazem nada 2 0.3 % • Outro 9 1.2%

13. Percepção sobre a infecciosidade das fezes dos bebés	As mães referiram que a sua atitude em relação à remoção das fezes dos bebés era devido: Actividade / Freq / Percentagem • É sujidade 346 38.8 % • Transmite doenças 315 35.3 % • Cheira mal 228 25.6 % • Cont moscas para a comida 2 0.2 %
14. Informação sobre o tratamento da diarreia e uso de SRO (Sal de Rehidratação Oral)	Apenas 42.8 % (328/766) das mães conheciam o pacote de SRO, enquanto 53.8 % (412/766) não conheciam. As restantes 3.4 % (26/766) não se lembravam de ter alguma utilizado o pacote de SRO.
15. Incidência de sarna e suas causas	A taxa de incidência de sarna foi de 18.8 % por família, nas últimas 2 semanas. As causas referidas foram: Actividade / Freq / Percentagem • Não sabe 682 88.3 % • Não tomam banho 62 8.0 % • Comida proibida 1 0.1 % • Espíritos maus 23 3.0 % • Moscas 4 0.5 %
Incidência de conjuntivite e suas causas	A taxa de incidência de conjuntivite foi de 5.9 % por família, nas últimas 2 semanas As causas referidas foram: Actividade / Freq / Percentagem • Não sabe 699 90.5 % • Mãos sujas 37 4.8 % • Espíritos maus 15 1.9 % • Água suja 4 0.5 % • Moscas 6 0.8 % • Poeira 2 0.3 % • Outras causas 9 1.2 %
16. Práticas de banho, e suas razões.	As práticas de banho referidas foram: Actividade / Freq / Percentagem • Diariamente 234 30.90 % • Dias alternados 230 30.38 % • Três vezes/semana 176 23.25 % • Outras 117 15.47 % A frequência "outras" era preenchida em 80.2 % pela razão "1 VEZ/SEMANA", seguida de "NÃO TOMA BANHO/SÓ QUANDO CHOVE" (11.12%). Sobre a percepção das entrevistadas em relação a uma melhoria da frequência de se banhar, os resultados mostraram que: Actividade / Freq / Percentagem • Banha-se a mesma coisa 193 25.2 % • Banha-se mais 240 31.3 % • Banha-se menos 334 43.5 %

Problemas mais importantes	Tempo seco (Por ordem de magnitude) 1. Falta de comida 2. Falta de água 3. Falta de escola/hospital 4. Falta de roupa 5. Falta de sementes 6. Falta de sabão 7. Doenças 8. Vida cara	Tempo chuvoso (Por ordem de magnitude) 1. Falta de comida 2. Falta de água 3. Falta de escola/hospital 4. Falta de roupa 5. Falta de sal 6. Falta de sementes 7. Falta de sal 8. Falta de sabão
Prioridades mais importantes	Tempo seco Actividade / Freq / % Água mais perto de casa 551 61.0 % Mais água no local 233 25.8 % Menos tempo na bicha 101 11.2 % Água mais limpa 17 1.9 % Sem informação 2 0.2 %	Tempo chuvoso Actividade / Freq / % Água mais perto de casa 546 61.1 % Mais água no local 218 25.8 % Menos tempo na bicha 107 12.0 % Água mais limpa 21 2.3 % Sem informação 2 0.2 %

5.3. CARACTERÍSTICAS GERAIS DE MEDIÇÃO INDIRECTA DO IMPACTO DO PROJECTO DE AGUA:

(a) percepção da situação de água:

Uma das medidas que se utilizou foi inquirir as respondentes sobre a percepção que estas tinham sobre a situação de água, numa escala de (1) está na mesma, (2) está pior e (3) está na mesma, e, (4) está muito melhor. As respostas foram:

Actividade	Freq	Percentagem
• Está na mesma	254	32.8%
• Está pior	217	28 %
• Está melhor	250	32.3 %
• Muito melhor	53	6.8 %

Para complementar a pergunta anterior, tentou-se averiguar sobre a razão porque pensavam que estava na mesma ou pior, as razões apontadas eram:

Actividade	Freq	Percentagem
• continua a gastar o mesmo tempo	373	81.3 %
• continua a comprar água	53	11.5 %
• outras razões	33	7.2 %

As "outras razões" mais importantes eram (i) grande distancia (39.5 %), (ii) busca água no rio save (18.4 %) e, (iii) os charcos secaram (5.3 %). As restantes razões eram todas com frequência relativa de 2.6 %.

(b) tempo dispendido para ir buscar água:

Outra medida indirecta de apreciação geral do impacto do projecto de água foi o de inquirir obre o tempo dispendido para ir buscar água em comparação com o ano passado, as respostas obtidas foram:

Actividade	Freq	Percentagem
• mais tempo	392	50.8 %
• menos tempo	280	36.2 %
• mesmo tempo	100	13.0 %

(c) Existência de cisterna de desejo de construir:

Os resultados mostraram que em apenas 10.7 % (157/770) das casas tinham uma cisterna. Sobre o desejo de construir uma cisterna caso não a tivesse, em apenas 27.7 % (169/610) das casas tinham a intenção de construir uma.

(d) prevalência pontual actual da diarreia:

A prevalência pontual actual de episódios de diarreia por família ("diarreia hoje") no momento do inquérito foi de 9.5 % (73/772). O tipo de diarreia foi 79.5 % (58/73) aquosa, e 20.5 % sanguinolenta.

(e) Conhecimento do SRO:

Cerca de 42.8 % (328/766) das mães conhecia o Sal de Rehidratação Oral (SRO), e 63.4 % (208/328) preparava fervendo primeiro a água e depois medindo 1 litro. 24.7 % (81/328) usava 1 litro de água limpa.

Em relação ao modo de preparação, 72 % (236/328) usava todo o pacote, 27.7 %(91/328) usava meio pacote e 0.3 % (1/328) não sabia como se preparava.

O modo de administrar o SRO era:

Actividade	Freq	Percentagem
• cada vez que a criança tem diarreia	114	34.8 %
• meio copo/dia	54	16.5 %
• meio copo, 3 xs/dia	67	20.4 %
• meio copo depois de cada dejecção	6	1.8 %
• um copo/dia	41	12.5 %
• um copo, 3 xs/dia	33	10.1 %
• um copo, depois de cada dejecção	9	2.7 %
• outros	4	1.2 %

A rubrica "outros" divide-se equitativamente com a frequência de 1 por: " 2 colheres, 3xs/dia", "2 vezes/dia", "4 vezes/dia" e, "não sabe".

(f) Atitude perante um episódio de diarreia:

Em relação à atitude sobre a ingestão de líquidos em caso de diarreia, as inquiridas referiram que:

Actividade	Freq	Percentagem
• Davam mais líquidos	230	30.1 %
• Davam menos líquidos	410	53.6 %
• Davam a mesma quantidade	120	15.7 %
• Não davam líquidos	5	0.7 %

5.4. RESULTADOS DA COMPONENTE SEGURANÇA ALIMENTAR:

Como já foi referido cerca de 33 % da população é retornada, após a assinatura dos Acordos de Paz em Roma em 1992.

Os resultados indicam que as fontes obtenção da comida são:

Actividade	Freq	Percentagem
Machamba própria	335	40.4 %
Compra no mercado	318	38.3 %
Comida da CARE	167	20.1 %
Compra na cantina	10	1.2 %

Em relação à variável tempo de residência, aqueles que recebem comida da CARE, recebem-no conforme o Quadro 1.

Quadro 1. - Tempo de residência daqueles que referiram estar a receber comida da CARE

Meses de residência	Freq	%	Cumulativo
0 - 5	9	5.4	5.4
6 - 11	38	22.3	27.7
12 - 17	56	33.5	61.2
18 - 23	3	1.8	63
24 - 29	16	9.6	72.3
30 - 35	0	0	72.3
36 - 41	5	3	75.3
> 42 meses	39	24.7	100

Como já foi referido, todos as valores referentes ao item "comida" devem ser interpretados com cautela. No quadro 1 por exemplo, constata-se que há pessoas que refiram estar a receber comida há mais de 2 anos, quando de facto a CARE apenas está neste projecto há 24 meses.

5.5. RESULTADOS DA COMPONENTE DE INFRA-ESTRUTURAS COMUNITÁRIAS:

Os resultados revelaram que 55.5 % (427/770) das inquiridas não tinham escola perto, e não enviavam as crianças à escola. Aquelas que tinham escola perto e que enviavam os filhos à escola, o tempo da distancia média percorrida era de 31.5 minutos, embora usualmente fosse de 15 minutos (moda = 15 minutos).

Em relação ao Centro de Saúde, as 53.5 % das mães que procuram atenção médica prestada pelo Serviço Nacional de Saúde , elas têm de percorrer em média 2.7 horas. A moda é 4 horas, e a mediana 2.5 horas.

Existem apenas 4 Postos de Saúde em todo o Distrito de Machaze.

5.6. RESULTADOS DA COMPONENTE DE SOBREVIVÊNCIA INFANTIL

a) componente materna:

Já foi referido que a escolarização entre as inquiridas é apenas de 14.3 % e a grande maioria vive no estado de casada (86.5%).

Refira-se que o número médio de gravidezes é de 3.8 e que a idade média da 1a. gravidez é de 19 anos.

A prevalência pontual da gravidez é de 7.3 % (56/768), e 73.7 % (42/53) das grávidas que responderam ao inquérito não fazem consulta pré-natal. A razão para este facto é:

Actividade	Freq	Percentagem
• Hospital está longe	25	62.5 %
• Marido não deixa	1	2.5 %
• Não sabe a importância	7	17.5 %
• Nunca fez	7	17.5 %

O local do último parto foi predominantemente em casa , tal como a seguir se apresenta:

Actividade	Freq	Percentagem
• em sua própria casa	444	57.5 %
• no hospital	229	29.7 %
• em casa dos pais	44	5.7 %
• em casa dos sogros	39	5.1 %
• outros locais	10	1.3 %

A referência "outros locais" engloba (i) nasceu na machamba (20 %), (ii) nasceu no caminho (40 %), (iii) ou a um grupo de mulheres que não têm crianças (40% = 4/10)

Este parto foi fundamentalmente atendido por uma matrona. Eis os resultados:

Actividade	Freq	Percentagem
• matrona	326	42.3 %
• enfermeira	228	29.6 %
• parentes	110	14.3 %
• amiga	47	6.1 %
• parteira tradicional	16	2.1 %
• parto sozinha	12	1.6 %
• outros	31	4.0 %

A referencia "outros" são geralmente outros familiares (avó, irmãs, sogra), exceptuando 2 casos em que a assistente foi a vizinha e 3 em que não tiveram nenhum parto.

A vacinação anti-tetanica (VAT) foi outra componente avaliada. Nenhuma mulher estava imunizada com VAT para toda a vida, ou seja com as 5 doses de TT., somente 3.2 % (25/772) para 10 anos (4 doses) e apenas 10.6 % (82/772) para 3 anos. O Quadro 2 mostra os resultados obtidos.

Na pergunta sobre tosse persistente há mais de 3 semanas, que pretendia despistar casos de tuberculose pulmonar (TP), constatou - se que 23.8 % (182/764) tinham tosse sugestiva de TP.

À pergunta sobre alguma criança com membros atrofiados para despiste da prevalência de sequelas de pólio, constatou-se que 8.5 % (65/766) tinham alguém em casa com possíveis sequelas de pólio.

Quadro 2.- Vacinação anti-tetanica (VAT

ESQUEMA DE V.A.T.	Grau de cumprimento	
	sim	não
Toda a vida (5 doses)	0	772 (100%)
Para 10 anos	25 (3.2 %)	747 (96.8 %)
Para 3 anos	82 (10.6 %)	690 (89.4%)

Finalmente, e sobre o facto de alguém da família ter pisado minas, 9.9 % (76/766) das inquiridas responderam afirmativamente. O desfecho foi morte em 57.3 % (43/75) dos casos. Nos casos de sobrevivência, o membro mais atingido foi o membro inferior - 59.4 % (19/32) - seguido do superior (25%). Infelizmente não foi recolhida informação sobre as faixas etárias.

b) componente infantil:

O tamanho da amostra da componente infantil foi de 874 crianças, com idade menor de 6 anos. O "sex ratio (M/F)" é de 1.016 .

Apenas 8.9 % das crianças (77/869) foram registadas no Registo Civil.

Os resultados indicam que apenas 42.7 % (367/859) das mães respondentes estavam a **amamentar**.

O **número de refeições/dia** é assim indicado:

Refeições	Freq	Percentagem
1	114	15.2 %
2	363	48.4 %
3	241	32.1 %
4	30	4.0 %
5	1	0.1 %
6	1	0.1 %

Quer dizer, que usualmente uma criança tem 2 refeições/ dia.

Saber quem **usualmente ajuda** a criança a comer é um importante indicador porque permite identificar grupos - alvo para a educação em saúde. Os resultados mostraram que quem usualmente dá de comer à criança é a mãe (21.6 %), a avó (27.2 %) e a irmã mais velha (21.7 %). Estas três pessoas ajudam em 70.4 % das vezes a criança a comer. Os resultados indicam que:

Quem ajuda a criança a comer	Freq	Percentagem
A mãe sempre alimenta	188	21.6 %
Avó	237	27.2 %
Irmã mais velha	189	21.7 %
Irmão mais velho	40	4.6 %
Ninguém	81	9.3 %
Outras pessoas	10	1.1 %
Pai	46	5.3 %
Tia	81	9.3 %

Em relação às **práticas de higiene**, 98.5 % (853/866) referiram lavar as mãos antes alimentar a criança, enquanto 1.5 % (13/866) negaram tal prática.

A **taxa de ocorrência** de uma nova diferente nas últimas 2 semanas foi de 37.6 % (328/873).

As doenças específicas foram :

Doenças	Freq	Percentagem
Conjuntivite	82	6.28 %
Desnut/ Anemia	3	0.23 %
Diarreia aquosa	117	8.96 %
Diarreia com sangue	27	2.06 %
Dor do estômago	1	0.08 %
Malária	27	2.08 %
Ninguém estava doente	602	46.13 %
Outras doenças	36	2.76 %
Sarampo	9	0.69 %
Sarna	284	21.76 %
Tosse	96	7.36 %
Tosse c/ respiração aguda	21	1.61 %

A **prevalência pontual ("A criança está doente HOJE?")**, em relação a qualquer doença, era 34.3 % e as causas eram:

Doenças	Freq	Percentagem
Conjuntivite	35	3.9 %
Desnut/ Anemia	2	0.2 %
Diarreia aquosa	33	3.7 %
Diarreia com sangue	7	0.8 %
Malária	10	1.1 %
Ninguém estava doente	592	65.7 %
Outras doenças	11	1.2 %
Sarampo	6	0.7 %
Sarna	158	17.5 %
Tosse	37	4.1 %
Tosse c/ respiração aguda	10	1.1 %

Em relação à criança sadia, 42.6 % (369/867) referiram ter o **cartão de saúde**. As razões evocadas para não fazer o controlo do peso foram:

RAZÕES	Freq	Percentagem
Desconhecimento	254	48.1%
Grande distancia	223	42.2%
Marido não deixou	3	0.6%
Não estava convencida da utilidade	5	0.9%
Outras	30	5.7%
Prefere o curandeiro	13	2.5%

A categoria "OUTRAS" refere-se a :

OUTRAS RAZÕES	Freq	Percentagem
A mãe perdeu o cartão	6	28.6 %
Só tem metade do cartão	1	4.8 %
Deixou o cartão (Refugiados)	2	9.5 %
O cartão está em casa da mãe	1	4.8%
Ficou no hospital	1	4.8%
Grande distância	6	28.6%
Não chegou o dia	1	4.8%
Não havia hospital	1	4.8%
Não tem cartão	1	4.8%
Sem informação	1	4.8%
Total	21	

Finalmente foi estudada **taxa de cobertura vacinal** no Distrito de Machaze, por grupos etários. A taxa de cobertura vacinal completa entre os 9 e os 24 meses é de 22.2, semelhante aquela das crianças maiores de 24 meses. O Quadro 3 ilustra as taxas de vacinação completa, bem as das vacinas actualizadas. De referir que apenas 1 criança tinha a vacinação completa aos 9 meses.

Quadro 3. Grau de cumprimento das vacinas, por grupos etários.

GRUPOS ETÁRIOS	TIPO DE VACINA	ANÁLISE DO GRAU DE ACTUALIZAÇÃO DAS VACINAS	
		SIM (%)	NÃO (%)
0 - 2 MESES	BCG, PÓLIO 1 e DPT 1	1 (3.3 %)	29 (96.7 %)
0 - 4 MESES	BCG, POLIO 1, DPT 1, PÓLIO 2 e DPT 2	3 (5.3 %)	54 (94.7 %)
0 - 6 MESES	BCG, PÓLIO 1, DPT 1, PÓLIO 2, DPT 2, PÓLIO 3 e DPT 3	1 (1.4 %)	70 (98.6 %)
0 - 9 MESES	BCG, PÓLIO 1, DPT 1, PÓLIO 2, DPT 2, PÓLIO 3, DPT 3 e SARAMPO	1 (0.8 %)	125 (99.2 %)
9 - 24 MESES	BCG, PÓLIO 1, DPT 1, PÓLIO 2, DPT 2, PÓLIO 3, DPT 3 e SARAMPO	50 (22.2 %)	175 (77.8 %)
>= 24 MESES	BCG, PÓLIO 1, DPT 1, PÓLIO 2, DPT 2, PÓLIO 3, DPT 3 e SARAMPO	105 (22.2 %)	416 (79.8 %)

As razões que as mães evocaram para não levar as suas crianças à vacina são a seguir apresentadas, segundo o formato da OMS.

FALTA DE INFORMAÇÃO:	Freq.	Percentage m
Não conhecia a necessidade de vacina	297	78.7 %
Não conhecia a necessidade de voltar para a 2a. e 3a. dose	40	10.6 %
Não conhecia o sítio e a hora de vacinação	25	6.6 %
Tinha medo das más consequências das vacinas	6	1.6 %
Pensava que quando a criança estava doente não podia vacinar	10	2.6 %

FALTA DE MOTIVAÇÃO:	Freq.	Percentage m
Adiou a vacinação para depois	54	18.4 %
Boatos	145	49.5 %
Não acredita em vacinas	94	32.1 %

OBSTÁCULOS/IMPEDIMENTOS	Freq.	Percentage m
A criança estava doente; o vacinador não vacinou	1	0.2 %
A criança estava doente; a mãe não levou para vacinar	1	0.2 %
Falta de vacinador	29	5.8 %
Falta de vacinas	3	0.6 %
Hora da vacinação inconveniente para a mãe	48	9.6 %
Longa espera pelas vacinas	2	0.4 %
A mãe estava muito ocupada	43	9.6 %
A criança nasceu em casa; a mãe não levou ao Centro de Saúde	1	0.2 %
Problemas na família, incluindo doenças da mãe	13	2.6 %
Sítio da vacinação muito distante	357	71.7 %

OUTRAS CAUSAS	Freq.	Percentage m
A mãe faleceu	2	3.2 %
O cartão está com o Pai	3	4.8 %
O cartão queimou-se	1	1.6 %
A mãe perdeu o cartão	56	88.9 %
Preguiça da mãe	1	1.6 %

6. DISCUSSÃO:

Os resultados que serão aqui apresentados não podem infelizmente serem comparados com o inquérito de base [1] feito anteriormente, devido ao facto de terem sido seguidas metodologias diferentes.

Os resultados que a maior parte das entrevistadas consideraram-se casadas (86.5 %), mas apenas 14.3 % frequentaram a escola. Todas aquelas que não frequentaram a escola, também não podiam ler ou escrever uma carta. A maioria das entrevistadas referiram que professavam uma religião (60.6 %), e o grupo religioso mais numeroso é o Católico com 27.6 %.

O tipo de habitação mais frequente é o pau-a-pique (93 %) e o chão da casa é geralmente de terra batida (98.8 %). Refira-se que 33 % da população é retornada.

O projecto de água pretendia na sua globalidade responder a 3 perguntas sobre (a) consumo de água corrente, (b) acesso à água potável e (c) avaliar o nível de Conhecimentos, Atitudes e Práticas (C.A.P.) sobre higiene e utilização da água. A este propósito, refira-se que este levantamento pretende fundamentalmente avaliar o impacto do projecto. Isto significa alterações do comportamento [3,4,5], ou avaliar indicadores C.A.P. A avaliação dos indicadores de consumo de água corrente e do acesso à água potável são fundamentalmente indicadores do processo. Os indicadores de resultados ou de progresso utilizados nesta avaliação serão os epidemiológicos. Não foi utilizada a taxa de mortalidade infantil.

a) Indicadores de progresso/resultados:

Em relação ao consumo de água corrente, a média consumida foi de 6.5 litros/pessoa no tempo seco e 8.8 litros/pessoa no tempo chuvoso. Embora menor que o objectivo fixado pela OMS de 20 litros/pessoa, este valor representa um ganho de aproximadamente 58.3 % quando comparada com os 2.5 litros no início do projecto. Contudo, estes valores devem ser interpretados com cautela, visto que as metodologias seguidas foram diferentes.

Ainda sobre o consumo de água, a quantidade de água usualmente gasta por pessoa no tempo seco é de 5 litros (moda = 5) e 6 litros no tempo chuvoso.

Quanto ao acesso à água , a distancia média percorrida pela população entrevistada foi de 12.5 Km no tempo seco e 11 Km no tempo chuvoso. O tempo de espera no tempo seco foi de 3.6 horas e 1.8 horas no tempo chuvoso. Por outras palavras, e considerando o tempo de ida e volta ,e de espera na bicha da água, as pessoas gastam cerca de 8.6 horas para obter água no tempo seco e 5.22 horas no tempo húmido, isto é, as mulheres gastam/reservam 1 (UM) dia para ir buscar água. Interrogadas sobre como é que elas usariam o tempo, caso gastassem menos tempo a ir buscar água, a maior parte referiu que utilizaria o tempo para trabalhar mais na machamba.

b) Indicadores do impacto:

Em relação ao nível de conhecimentos, atitudes e práticas (CAP), apenas 26 % das entrevistadas reportaram ter recebido conselhos sobre higiene e saúde. Contudo a grande maioria (93.5 %) reportou tê-lo ouvido durante os últimos 6 meses.

O grande difusor mas mensagens foram os Animadores da CARE (84.9 %), seguido pelos Trabalhadores de saúde (14.5 %). Apesar de 60.6 % das inquiridas professar uma religião, e apenas 1 entrevistada referiu ter ouvido a mensagem sobre higiene e saúde através da Igreja.

Quanto ao conhecimentò básico da utilização higiénica da água, 25.9 % referiram que conhecem pelo menos 1 conselho. Os conselhos mais frequentes foram tapar a água (31.4 %), lavar os recipientes (27.4 %) e usar plástico em vez de folhas (26.8 %).

Outra constatação que merece muita atenção no futuro é a mensagem para ferver a água. De facto, 92.9 % não ferve a água, e a principal razão é porque não sabem a importância (81 %).

Sobre as práticas referente às fontes de água mais usadas, o furo artesiano é aquele a que a população recorreu mais vezes, quer para beber (63.3 % no tempo seco e 53.1 % no tempo chuvoso), quer para lavar a roupa (61.5 % no tempo seco e 45.5 % no tempo chuvoso).

Sobre as práticas de armazenamento da água, a panela de barro foi o utensílio mais usado, para armazenar água para beber (80.5 % no tempo seco e 80.2 % no tempo chuvoso), e a lata/bacia para lavar a roupa (31.9 % no tempo seco e 32.6 % no tempo chuvoso).

Das casa inquiridas, apenas 16.7 % têm latrinas. Apenas 18.6 % daqueles que têm latrinas são retornados.

Sobre a presença de sabão em casa, apenas 20.3 % da totalidade das casas tinham sabão.

Sobre o conhecimento de SRO, apenas 42.8 % conseguiram identificar o SRO. Contudo, 88.1 % media correctamente a quantidade de água, 72 % usava todo o pacote , mas apenas 30.1 % dava mais líquidos em caso de um episódio de diarreia.

Sobre a atitude versus obtenção da água, apenas 10.7 % das casas tinham uma cisterna, mas só 27.7 % dos que não tinham tinham o desejo de construir uma. Do mesmo modo, apenas 10.9 % referiram que comprariam um filtro que custasse 5 USD. As principais razões evocadas foram (a) o custo (76.5 %), (b) não sabe a importância (12.4 %) e (3) não sabe o que é um filtro.

Finalmente, interrogadas sobre as prioridades em matéria de água, "agua mais perto de casa" e "mais água no local" foram as mais referenciadas. Por outro lado, os problemas maiores eram "falta de comida", "falta de água" e "falta de escola/hospital".

a) Indicadores de resultados:

Os indicadores de resultados aqui apresentados serão os epidemiológicos. Não serão usados indicadores de mortalidade.

Como já foi referido, das 4 doenças mais frequentes, 3 estão relacionadas com a falta de água: sarna (18.8 %), diarreia (9.9 %) e conjuntivite (5.9 %). O grande desafio é traçar um programa que aborde estes assuntos junto á comunidade, visto que a grande maioria das pessoas entrevistadas não sabe a causa (88.3 % das entrevistadas não sabiam a causa da sarna, 90.5 % não sabiam a causa da conjuntivite e 72.8 % não sabiam a causa de diarreia).

Curiosamente, 54.16 % das mães entrevistadas recorriam ao SNS como primeiro atendimento se a(s) criança(s) estava(m), e 29.16 % ao curandeiro; Cerca de 16.65 usava o SNS como primeira linha no atendimento, mas recorriam depois ao curandeiro caso não estivessem melhor.

7. RECOMENDAÇÕES:

1. Embora o número de furos artesianos na altura do inquérito não tivesse sido completado, esta componente quantitativa não deve merecer qualquer dificuldade de ser realizada, a menos que problemas logísticos (perfuradora avariada, falta de tubos, chuvas, etc) o impeçam.
2. O projecto deve prestar bastante atenção à componente de animação. De facto a grande maioria das pessoas entrevistadas referiram que ouviram a(s) mensagem(ns) há menos de 6 meses.
3. O modelo de promoção de saúde no projecto é o CAP. Este modelo pressupões que uma vez adquiridos os conhecimentos necessários, as pessoas alvo mudam as suas atitudes, as quais conduzem aos comportamentos necessários. As altas taxas de "não sabe as causas" leva a que se questione a eficácia deste modelo. Uma vez que a difusão da Rádio é mínima, a interacção pessoa-pessoa vai-se de primordial importância. Propõe-se que se considere outros modelos de relação interpessoais, como o "Health Belief Model", ou modelos de intervenção de grupo como os "modelos de difusão" [6].
4. Do mesmo modo, recomenda-se que, e considerando as baixas taxas de aceitação de novas tecnologias como é o caso de filtros, que se desenvolva métodos e técnicas de "social marketing" para esse efeito.
5. Propõe-se que na definição do novo programa de animação, se defina com exactidão com exactidão os objectivos a curto prazo (indicadores de processo/recursos), intermediários (indicadores de impacto/eficácia) e a longo prazo (indicadores de resultados/progresso).
6. Paralelamente deve-se definir um pano de actividades completo com (a) objectivos , (b) estratégia a seguir, (c) plano de implementação com (i) as actividades a serem realizadas, (ii) cronograma das actividades, (iii) recursos necessários e (iv) a designação de responsabilidades para cada tarefa, e, o plano de avaliação, já acima referenciado.

BIBLIOGRAFIA

1. Wesson, R. (1994). A Water resources study of Northern Machaze District. Africa Water Development. P.O. Box 81356, Parkhurst 2120 RSA.

2. Frerichs, R.R. (1989). Simple Analytic Procedures for Rapid Microcomputer Assisted Cluster Surveys. *Public Health Reports*. Vol 104, No 1, 25:34, January-February.

3. Craig, D.P. (1978). Hip Pocket guide to Planning and Evaluation. University Associates Inc, 8517 Production Avenue, S. Diego, CA 92121, USA.

4. Green L.W. (1991). Health Promotion Planning and Evaluation: An Educational and Environmental Approach, 2nd edition. Mayfield Publishing Company,1240 Villa Street Mountain, CA 94041, USA.

5. Deeds, S.G.D.(1992). The health Education Specialist. Loose Canon Publications, P.O.Box 5538, Loas Alamitos, CA 90721, USA.

6. Glanz, K., Lewis, F.M., Rimer B.K.(1990). Health Beahvior and Health Education: Theory, Research and Practice.Jossey-Bass Inc, 350 Sansome Street, S. Francisco, CA 94104, USA

MACHAZE EMERGENCY WATER PROJECT
SCOPE OF WORK:
IMPACT ASSESSMENT

I. INTRODUCTION

CARE International in Mozambique is implementing a potable water supply project in the District of Machaze (Manica Province). The project's goal is to improve the health status and productivity of beneficiaries in the target area by increasing consumption of and access to safe water. The key output for the project is to reduce the ratio of users per water point to 2,000. The specific objectives for the project are (1) the construction of 50 boreholes and 4 shallow wells equipped with sustainable handpumps; and (2) community mobilization to assure water point maintenance and improved water use practices.

The focus of the impact assessment is to measure the attainment of these objectives, by means of statistically valid surveys of current consumption of and access to safe water; and to establish a valid knowledge base for current and future hygiene education programs by means of a KAP survey on water use and hygiene, and quantitative analysis and correlation of its resulting data.

II. STRATEGY

The Machaze Emergency Water Project was conceived as an emergency intervention to relieve a critical water shortage in a district which received 40,000 returnees in 1994, joining the post-war population of 80,000. Of the 25 old boreholes in the district, most were sabotaged beyond salvage during the war. Because inadequate rainfall had attenuated surface and shallow water sources, it was decided that borehole drilling must be the main technical intervention, effectively to rehabilitate and expand the pre-war network of boreholes.

A water resources survey in early 1994 revealed that the then-paucity of water points restricted average dry-season daily water consumption to a drastically low 2.5 liters per person per day. Moreover, much of the population had to walk up to 25km and wait in long lines to obtain one bucket of water. Therefore, the drilling campaign was designed to reduce the average distances from users to water points, as well as to install enough handpumps to significantly increase water consumption.

Most of Machaze District is underlain by a sandstone primary aquifer of acceptable quality and high productivity. However, it was recognized from the start that the aquifer's depth (average water strike 91 meters, average static water level 55 meters) would make it too costly to drill one water point per 500 users (the

national target), and would limit the yield of handpumping to far less than 20 liters per person per day (the WHO target). The project's targets were therefore formulated in terms of reducing the ratio of users to water points (from 12,000 to 2,000) and the average distance to water points (to 7 km or less for 90% of the target population). It was assumed that the increased number and geographical spread of boreholes would significantly increase water consumption. The drilling campaigns have been successful and most new boreholes are served by Afridev or Volanta handpumps.

Community mobilization outputs were designed to maximize the sustainability of the new water points and the health impact of the increased supply of safe water. Project animators have worked with 30 beneficiary communities to identify and mobilize key groups and leaders, train water point caretaker groups, catalyze the establishment of community pump maintenance funds, and perform health/hygiene education. Also, the project has worked with local and provincial merchants to catalyze the private supply of pump spare parts to the district.

III. PURPOSE

The Impact Assessment's purpose is to measure the key indicators of water access and consumption which have been the focus of the project's activities and outputs. Findings will be compared to baseline data to yield measurements of progress since the project's inception. Indicators will be measured quantitatively and with statistical validity as far as possible. The Impact Assessment's surveys will also contain a knowledge-attitude-practice section, soliciting views from respondents regarding hygiene and safe water use; these findings will be used to help design the expanded hygiene education program of the proposed follow-on water/health project.

The surveys will be developed by the Assessor in coordination with project staff, but will likely include the following:

A. KEY QUANTITATIVE INDICATORS:
   1. Average distance of water point from beneficiary, wet/dry season
   2. Average time required to obtain water, wet/dry season
   3. Average water use (liters/person/day), wet/dry season
   4. # Boreholes with functioning pumps
   5. # Shallow wells with functioning pumps
   6. # Beneficiaries received basic health/hygiene messages
   7. % Beneficiaries with basic understanding of hygiene/safe water use

B. AREAS FOR K.A.P. SURVEYING:
   1. Respondents' idenfication of family's most serious health problems
   2. Use of <u>curandeiro</u> vs. health services, by educational

level

3. Reported diarrhea incidence per family (2-week recall) and perceived causes
4. What water sources are used, wet/dry season, and why
5. Home water storage and drinking vessel practices
6. Reported frequency of mothers boiling drinking water, or otherwise treating non-borehole water, and why/why not
7. Willingness to invest in $5 sand filter, why/why not
8. Handwashing frequency, manner and timing
9. Households with soap
10. How many own latrines
11. Where do people defecate
12. Practices of disposing babies' excreta
13. Perception of infectiousness of babies' excreta
14. How diarrhea is treated; use of ORT
15. Scabies incidence and perceived causation
16. Washing practices and frequency, and why

IV. ACTIVITIES

The consultancy will be conducted on site in Machaze, with a final briefing in Chimoio, and will be of five weeks' duration (August 20-Sept. 24).

The consultant, in coordination with project staff, will review project documents; visit sites as needed; elaborate the survey to measure the above indicators; train project animators to implement the survey; oversee implementation; analyze results; present results to project staff; and produce a final report.

It is expected that average water use will be a difficult and time-consuming indicator to measure. The 1994 water resources study spent much of its time devising and implementing an accurate survey method for this indicator. However, because increasing average water use is the project's central objective, all necessary time must be devoted to obtaining these data. The technique used in 1994 involved interviewing women who would view a lineup of buckets and jugs of various sizes, and choose the one that most closely corresponds to their households' daily water use. The results, though containing a considerable margin of error, were nonetheless plausible in comparison to estimated total output of the then-few dry season water points, divided by then-population.

A preliminary schedule for completing these activities is as follows:

August 20-21	Review of project documents/interview project staff
August 22-24	Elaborate preliminary survey instrument
August 25-28	Field-test survey instrument with animators

	and train animators in its use; revise and finalize survey instrument
Aug 29-Sept 16	Oversee survey implementation
Sept 17-24	Analyze results and prepare final report and brief CARE personnel

V. OUTPUTS

1. Elaboration of survey to measure key indicators and KAP views.

2. Training of staff to implement survey.

3. Successful oversight of survey implementation.

4. Analysis of survey results.

5. Final report on survey results and other pertinent data, observations, and recommendations.

6. Oral briefing on final report to CARE, government personnel, and donors and other agencies as appropriate.

VI. MISCELLANEOUS

Machaze is a remote rural area, and the consultant should be prepared for bush conditions and few amenities. The consultant will have basic accommodations and board at CARE's field camp. A laptop computer, printer and photocopier, as well as basic office supplies, are available. Telecommunication is limited to CARE radios. CARE will provide four-wheel transport for the consultant as necessary.

VII. LIMITS OF AUTHORITY

The Impact Assessment Consultant will issue reports and recommendations, written or verbal as appropriate, to the Project Manager on all questions in the scope of this consultancy.

VIII. AREAS OF COMPETENCY

1. At least five years' experience in emergency or developmental rural water supply and hygiene education programs.

2. Previous experience in southern Africa; Lusophone Africa preferred.

3. Academic qualifications and experience in statistical data

gathering and analysis.

4. Excellent written and oral English.

5. Proficient written and spoken Portuguese.

6. Ability to operate in remote rural settings.

7. Available for a total of 35 days between August 20 and September 24, 1995.

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROJECTO DE ÁGUAS NO DISTRITO DE MACHAZE

CARE, Mozambique

(Questionário para as mães entre os 15 e os 49 anos de idade)

001. Nome de entrevistador:		002. Data:____/____/_____
003. Nome da Aldeia:	004. Nome do Bairro	005. Número da casa
		006. Nome da Mãe:
007. Quantos filhos biológicos tem com menos de 6 anos?		008. Quantos filhos adoptados tem?

RECENSEAMENTO FAMILIAR

009. Quantas pessoas (de todas as idades) vivem nesta casa?	Masculino	Feminino	TOTAL
< 6 anos			
entre 6-14 anos.....			
entre 15-49 anos.....			
> 50 anos.....			
009. TOTAL			

I. ASPECTOS GERAIS:

DIGA AGORA: "Gostaria em primeiro lugar de saber alguns aspectos relacionados consigo e com a sua família..."

Nº	PERGUNTAS	RESPOSTAS	VÁ PARA
P.101	As respostas foram dadas pela própria mulher ou por um familiar directo?	1 própria mulher 2 mãe 3 sogra 4 irmã 5 cunhada 6 _____ (especificar)	
P.102	Quem é o chefe da família?	1 marido 2 a própria 3 filha 4 cunhada 5 outro _____	
P.103	Onde nasceu?		
P.104	Há quanto tempo vive aqui?	____meses ____anos	
P.105	Onde vivia antes de chegar aqui?		
P.106	Onde residia antes do fim da guerra?		
P.107	Qual é a data do seu nascimento?	___/___/___	
P.108	Qual é a sua idade?	_____ anos	
P.109	**CHECK: compare as perguntas 107 e 108 e corrija se são inconsistentes.**		
P.110	Frequentou a escola?	1 sim 2 não →	P.112
P.111	Qual foi a última classe completada?	____ ª classe	

P.112	Diga se sabe ler e escrever uma carta ou o jornal fácilmente, com dificuldade, ou não consegue.	1 fácilmente 2 com dificuldade 3 não consegue	
P.113	Trabalha actualmente?	1 doméstica 2 faz machamba 3 funcion. público 4 conta própria 5 estudante 6 desempregada 7 _____ (especificar)	
P.114	Na última semana ouviu rádio, pelo menos 2 vezes?	1 sim 2 não	
P.115	A sua casa tem cisterna?	1 sim ——> 2 não	P.117
P.116	Se não tem cisterna, tem intenção de fazer uma cisterna?	1 sim 2 não	
P.117	Existem aparelhos para limpar a água suja. Esses aparelhos chamam-se filtros e custam 50 000,00 Meticais. Estaria disposta a pagar isso?	1 sim ——> 2 não	P.119
P.118	Porque é que não pagaria esse valor?	1 só pode pagar _____ Meticais 2 porque é muito caro 3 não sabe a importancia 4 não conhece um filtro 5 _____ (especificar)	
P.119	Onde é que obtém a comida para a sua família?	1 recebe comida da CARE 2 tem machamba própria 3 compra no mercado ——> 4 compra na cantina 5 _____ (especificar)	P.122
P.120	Quantas pessoas na sua casa recebem comida da CARE **(PEÇA O CARTÃO DE COMIDA PARA CONFIRMAR)**	_____ pessoas segundo o cartão	
P.121	No mês passado quantas vezes é que as pessoas receberam comida da CARE?	1 não recebeu comida no mês passado 2 apenas 1 vez 3 _____ vezes	
P.122	Toma algum cuidado em especial para proteger a água que bebe? Quais são esses cuidados? **(CONFIRME AS RESPOSTAS)**	1 não toma nenhum cuidado 2 lava sempre o recipiente para guardar a água 3 tapa sempre a água 4 ferve sempre a água para beber 3 tem sómente uma caneca para tirar a água para beber 5 _____ (especificar)	
P.123	Alguma vez já recebeu alguns conselhos sobre higiene da água e saúde?	1 sim 2 não ——>	P.127
P.124	De quem ouviu esses conselhos?	1 Animador da CARE 2 Igreja 3 Trabalhador da Saúde 4 _____ (especificar)	
P.125	Há quanto tempo ouve estes conselhos	_____ meses	
P.126	Quais são esses conselhos?	1 lavar os recipientes de guardar a água 2 tapar sempre a água 3 usar plástico lavado em vez de folhas 4 ferver a água para beber 5 tomar banho diário 6 ter uma única caneca para tirar a água para beber 7 _____ (especificar)	

P.127	A água que usa para beber é fervida?	1 sim ——> 2 não 3 não é fervida, mas é clorinada 4 apenas é filtrada	P.129
P.128	Se não ferve a água para beber, qual a razão?	1 não sabia a importancia 2 porque é caro 3 gasta muita lenha 4 porque perde o sabor 5 não costuma ferver mas apenas usa cloro mas não tem JAVEL 6 _____ (especificar)	
P.129	Quando compara a situaçao de água que se vive hoje, com aquela de um ano atrás, como a define?	1 muito melhor ——> 2 melhor 3 está na mesma 4 está pior	P.131
P.130	Se diz que está na mesma ou que está pior diga porquê?	1 porque continua a gastar o mesmo tempo a ir buscar água 2 porque continua a comprar água 3 _____ (especificar)	
P.131	Quanto tempo leva a ir buscar a água em comparação com o ano passado?	1 menos tempo 2 mais tempo ——> 3 mesmo tempo	P.133
P.132	Se gasta menos tempo, o que faz com esse tempo poupado?	1 vai buscar mais água 2 toma banho mais vezes 3 lava a roupa mais vezes 4 trabalha mais tempo na machamba 5 fica mais tempo em casa com os filhos 6 permite que as filhas vão à escola 7 _____ (especificar)	
P.133	Que tipo de retrete tem a sua casa?	1 autoclismo 2 latrina 3 balde 4 ar livre 5 _____ (especificar)	
P.134	Tem sabão em casa, neste momento? (CONFIRME QUE TEM SABÃO)	1 sim 2 não	
P.135	Quando as crianças fazem cócó dentro da casa ou nos arredores da casa, onde é que põe esse cócó?	1 no lixo 2 enterra 3 deixa ficar, não faz nada 4 põe na latrina 5 despeja num sitio longe da casa 6 _____ (especificar)	
P.136	Porquê?	1 porque é sujidade 2 porque cheira mal 3 porque transmite doenças 4 _____ (especificar)	
P.137	Quantas vezes a senhora toma banho numa semana?	1 todos os dias 2 um dia sim, outro dia não 3 três vezes por semana 4 _____ (especificar)	
P.138	Aonde é que toma banho?	1 em casa 2 no rio 3 no local do furo/bomba de água 4 _____ (especificar)	
P.139	Comparando com um ano atrás, a senhora banha-se mais agora ou não?	1 banha-se mais 2 banha-se menos 3 a mesma coisa	

P.140	Em que ocasiões é que costuma lavar as mãos?	1 antes de comer 2 depois de comer 3 depois de ir à retrete 4 nunca 5 _____ (especificar)	
P.141	Algum membro da sua casa, que vive aqui consigo, tem: * bicicleta?..... * motorizada? ..... * carro? ..... * tractor? ..... * carrinha/camião	sim não 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2	
P.142	OBSERVE se a casa é construída de: * caniço e paus..... * madeira e zinco..... * bloco cimento coberta com zinco ou lusalite..... * prédio/vivenda..... * tendas de campanha..... * outro.....	sim não 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2 outro _____	
P.143	OBSERVE se o chão da casa é construído de: * terra batida..... * cimento..... * madeira/parquet..... * vinil ..... * outro	sim não 1 2 1 2 1 2 1 2 outro _____	
P.144	Existe uma escola perto?	1 sim 2 não	
P.145	Essa escola tem um professor a dar aulas?	1 sim 2 não	
P.146	Quanto tempo levam as suas crianças a ir à escola?	1 as crianças não vão à escola 2 _____ horas _____ minutos	
P.147	Existe um Posto de Saúde perto?	1 sim 2 não	
P.148	Qual é o nome do Posto de Saúde mais perto?		
P.149	Esse Posto de Saúde tem enfermeiro?	1 sim 2 não	
P.150	Quanto tempo leva a ir ao Posto de Saúde?	1 nunca vai ao Posto de saúde 2 _____ horas _____ minutos	
P.151	Quando as suas crianças estão doentes, aonde é que as leva?	1 não tem crianças 2 curandeiro 3 Posto de Saúde 4 avó 5 primeiro vai ao Posto de Saúde e depois ao curandeiro quando piora 6 _____ (especificar)	
P.152	Pratica alguma religião?	1 não tem religião 2 Massabate 3 Nova Aliança 4 Zione 5 Católica 6 outra _____	
P.153	Qual é o seu estado civil?	1 solteira 2 casada/vive maritalmente 3 viúva 4 divorciada/separada	
P.154	Qual a idade que tinha quando contraiu o 1º casamento ou a 1ª união?	_____ anos	

II. AGUA: tempo seco e tempo chuvoso

DIGA AGORA: " As perguntas que se seguem dizem respeito à água, mas referem-se ao tempo chuvoso e ao tempo seco. Gostaria que me o seguinte:"

Nº	PERGUNTAS	RESPOSTAS		VÁ PARA
		Tempo seco	**Tempo chuvoso**	
P.200	Quem costuma ir buscar água para esta casa?	1 a própria 2 o marido 3 os filhos ____ 4 as filhas ____	1 a própria 2 o marido 3 os filhos ____ 4 as filhas ____	
P.201	Que meio de transporte usa essa pessoa para ir buscar a água?	1 bicicleta 2 a pé 3 _____ (especificar)	1 de bicicleta 2 a pé 3 _____ (especificar)	
P.202	Qual o tempo de ida que essa pessoa leva para ir buscar água, à partir da sua casa? (sem contar o tempo de espera na bicha)	horas: _____ minutos: _____	horas: _____ minutos: _____	
P.203	Quanto tempo fica essa pessoa à espera, lá na bicha da água?	horas: _____ minutos: _____	horas: _____ minutos: _____	
P.204	Qual é a quantidade de água que se usa nesta casa, por dia? (**Indique o balde**)	_____ litros	_____litros	
P.205	Se tivesse que decidir sobre as suas prioridades em matéria de água, o que decidiria?	1 mais água no mesmo local 2 água mais perto de casa 3 água mais limpa 4 menos tempo na bicha 5 _____ (especificar)	1 mais água no mesmo local 2 água mais perto de casa 3 água mais limpa 4 menos tempo na bicha 5 _____ (especificar)	
P.206	Onde obtém a água para beber na sua casa?	1 lagoa 2 furo artesiano _____ 3 poço (sem bomba) 4 rio _____ 5 cisterna 6 água canalizada 7 charcos das chuvas 9 _____ (especificar)	1 lagoa 2 furo artesiano _____ 3 poço (sem bomba) 4 rio _____ 5 cisterna 6 água canalizada 7 charcos das chuvas 8 _____ (especificar)	
P.207	Onde é que obtém a água para lavar a roupa?	1 lagoa 2 furo artesiano _____ 3 poço (sem bomba) 4 rio _____ 5 cisterna 6 água canalizada 7 charcos das chuvas 8 _____ (especificar)	1 lagoa 2 furo artesiano _____ 3 poço (sem bomba) 4 rio _____ 5 cisterna 6 água canalizada 7 charcos das chuvas 8 _____ (especificar)	
P.208	Onde é que armazena a água para beber?	1 balde 2 lata 3 tanque 4 panela de barro 5 tambor 6 _____ (especificar)	1 balde 2 lata 3 tanque 4 panela de barro 5 tambor 6 _____ (especificar)	
P.209	Onde é que armazena a água para lavar a roupa?	1 balde 2 lata 3 tanque 4 panela de barro 5 tambor 6 _____ (especificar)	1 balde 2 lata 3 tanque 4 panela de barro 5 tambor 6 _____ (especificar)	
P.210	Quais são os principais problemas da sua família?	1 falta de água 2 falta de comida 3 _____ 4 _____	1 falta de água 2 falta de comida 3 _____ 4 _____	

III. SAÚDE:

DIGA AGORA: "Gostaria agora que me falasse sobre a sua saúde e da sua família..."

Nº	PERGUNTAS	RESPOSTAS	VÁ PARA
P.300	A senhora está grávida hoje?	1 sim 2 não ——————————> P.304 3 não sabe ———	
P.301	Quantos meses tem de gravidez?		
P.302	Se está grávida, está a fazer o controlo da gravidez?	1 sim ——————————> P.305 2 não	
P.303	Porque é que não está fazer o controlo?	1 o marido não deixa 2 o hospital está longe 3 nunca fez 4 não sabe a importancia	
P.304	Tem o cartão de vacinas?	1 sim 2 não ——————————>	P.306
P.305	Anote as datas de vacinação, retiradas do cartão?	AT 1ª dose ..... ____/____/____ AT 2ª dose ..... ____/____/____ AT 3ª dose ..... ____/____/____ AT 4 ªdose ..... ____/____/____ AT 5ª dose ..... ____/____/____	
P.306	Aonde é teve o seu último parto?	1 em sua própria casa 2 em casa dos pais 3 na casa dos pais do marido 4 em casa de amigos 5 no hospital 6 _____ (especificar)	
P.307	Quem atendeu ao seu último parto?	1 parteira tradicional 2 matrona 3 parentes 4 ninguém/teve o parto sózinha 5 amiga 6 enfermeira 7 _____ (especificar)	
P.308	A senhora tem tido tosse durante 21 dias ou mais?	1 sim 2 não	
P.309	Há alguém nesta casa (adulto ou criança) que esteve doente nas últimas 2 semanas com uma doença <u>nova</u> ou <u>diferente</u>? Qual foi essa doença <u>nova</u> ou <u>diferente</u> que teve?	1 ninguém esteve doente 2 diarreia 3 sarna 4 infecção dos olhos (conjuntivite) 5 malaria 6 tosse com respiração rápida 7 tosse 8 acid. de querra/mina 9 _____ (especificar)	
P.310	A senhora sabe porquê é que as pessoas apanham sarna?	1 porque não tomam banho 2 porque os espiritos querem assim 3 porque comeram comida proibida 4 moscas 5 não sabe 6 _____ (especificar)	

P.311	A senhora sabe porquê é que as pessoas apanham conjuntivite?	1 mãos sujas 2 água suja 3 porque os espiritos querem assim 4 porque comeram comida proibida 5 moscas 6 não sabe 7 _____ (especificar)	
P.312	Alguma pessoa (adulto ou criança) teve três ou mais vezes fezes liquidas nas últimas 24 horas(desde ontem)?	1 sim 2 não ——>	P.314
P.313	A diarreia era com sangue ou aquosa?	1 diarreia com sangue 2 diarreia aquosa	
P.314	Qual a causa porque pensa que as crianças têm diarreia?	1 porque Deus assim quis 2 fruta verde 3 cocó 4 água suja 5 moscas 6 comida suja 7 não sabe 8 comida mal preparda 9 _____ (especificar)	
P.315	Quando a sua criança tem diarreia, costuma dar de beber menos, mais, ou a mesma quantidade de liquido do que quando não tem diarreia?	1 mais liquidos 2 menos liquidos 3 mesma quantidade 4 não dá liquidos	
P.316	Se está a amamentar e a sua criança está com diarreia, costuma continuar a dar leito do peito?	1 sim 2 não	
P.317	Alguma vez utilizou este pacote? (MOSTRAR O PACOTE DE SRO)	1 sim 2 não ——>[1,3] 3 não se lembra	P.321
P.318	Se utilizou o SRO, como preparou o pacote?	1 Com um litro de água limpa 2 Ferve a água e depois mede um litro 3 Ferve um litro de água 4 _____ (especificar)	
P.319	Que quantidade do pacote diluiu na água	1 Todo 2 ½ pacote 3 _____ (especificar)	
P.320	Como deu essa mistura à criança?	1 ½ copo por dia 2 um copo por dia 3 ½ copo tres vezes por dia 4 um copo tres vezes por dia 5 um copo despois de cada dejecção 6 ½ copo despois de cada dejecção 7 cada vez que a criança tem sede 8 _____ (especificar)	
P.321	Há alguma criança nesta casa que tem uma perna ou um braço atrofiado?	1 sim 2 não	
P.322	Há alguém na sua familia que pisou mina, depois do fim da guerra?	1 sim 2 nao ——>	P.401
P.323	O que aconteceu a essa pessoa?	1 morreu 2 perdeu um braço 3 perdeu uma perna 4 perdeu um pé 5 mão 6 _____ (especificar)	

IV. MORTALIDADE

DIGA AGORA: "Poderá dar-me a seguinte informação sobre as suas irmãs e sobre as suas crianças nascidas vivas, mesmo se já morreram?"

Nº	PERGUNTAS	RESPOSTAS	VÁ PARA
P.401	Quantos anos a senhora tinha quando teve a 1ª gravidez?	____ anos	
P.402	Quantas vezes a senhora ficou grávida, incluindo a presente gravidez, se caso está grávida?	____ vezes	
P.403	Quantas crianças (rapazes e meninas) é que teve que nasceram vivas (choraram ao nascer), incluindo as que faleceram?	☐ Crianças (no TOTAL)	
P.404	Quantos filhos (apenas rapazes) é que teve, e que ainda estão a viver na mesma casa consigo agora?	☐ filhos que estão a viver com a Mãe	
P.405	Quantos filhos (apenas rapazes) é que teve, mas que já NÃO estão a viver na mesma casa consigo?	☐ filhos ausentes (que NÃO estão a viver com a mãe)	
P.406	Quantas filhas (apenas meninas) é que teve, e que estão a viver na mesma casa consigo agora?	☐ filhas que estão a viver com a Mãe	
P.407	Quantas filhas (apenas meninas) é que teve, mas que já NÃO estão a viver na mesma casa consigo?	☐ filhas ausentes (que NÃO estão a viver com a mãe)	
P.408	Alguma vez a senhora teve alguma criança (rapaz ou menina) que nasceu viva mas mais tarde faleceu, mesmo que tenha vivido só por pouco tempo? 1 SIM 2 NÃO ——> P.411		
P.409	**Quantos filhos (apenas rapazes) é que nasceram vivos (choraram ao nascer), mas que já faleceram?**	☐ filhos que já faleceram	
P.410	Quantas filhas (apenas meninas) é que nasceram vivos (choraram ao nascer), mas que já faleceram?	☐ filhas que já faleceram	
P.411	**ATENÇÃO: VERIFIQUE SE P404+P405+P406+P407+P409+P410 É IGUAL A P403**	1 sim 2 não ——>	P.403
P.412	Quantas irmãs a senhora teve que completaram os 15 anos, nascidas da mesma mãe?	☐	
P.413	Quantas dessas irmãs com mais de 15 anos é ainda estão vivas?	☐	
P.414	Quantas dessas irmãs com mais de 15 anos é que já faleceram?	☐	
P.415	**ATENÇÃO: VERIFIQUE SE A SOMA DE P.413 + P.414 É IGUAL A P.412**	1 sim 2 não ——>	P.412
P.416	Quantas das irmãs que morreram, morreram durante a gravidez?	☐	
P.417	Quantas das irmãs que morreram, morreram durante o parto?	☐	
P.418	Quantas das irmãs que morreram, morreram um mês e meio depois do parto?	☐	

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROJECTO DE ÁGUAS NO DISTRITO DE MACHAZE

CARE, Mozambique

(Questionário para as mães entre os 15 e os 49 anos de idade)

001. Nome de entrevistador:		002. Data:____/____/_____
003. Nome da Aldeia:	004. Nome do Bairro	005. Número da casa
		006. Nome da Mãe:
007. Quantos filhos biológicos tem com menos de 6 anos?		008. Quantos filhos adoptados tem?

RECENSEAMENTO FAMILIAR

009. Quantas pessoas (de todas as idades) vivem nesta casa?	Masculino	Feminino	TOTAL
< 6 anos			
entre 6-14 anos.....			
entre 15-49 anos.....			
> 50 anos.....			
009. TOTAL			

I. ASPECTOS GERAIS:

DIGA AGORA: "Gostaria em primeiro lugar de saber alguns aspectos relacionados consigo e com a sua família..."

Nº	PERGUNTAS	RACIONAL
P.101	As respostas foram dadas pela própria mulher ou por um familiar directo?	*Destina-se a saber quem respondeu o inquérito e eventualemnte "checkar" a qualidade dos dados.*
P.102	Quem é o chefe da família?	Esta pergunta-se destina-se a saber a avaliar a posição da mulher na família e o seu papel no sustento da família.
P.103	Onde nasceu?	Variável de base sócio-demográfica de identificação do local de nascimento .
P.104	Há quanto tempo vive aqui?	Variável de base sócio-demográfica de identificação do tempo de residência no momento do inquérito.
P.105	Onde vivia antes de chegar aqui?	Variável de base sócio-demográfica que pretende avaliar o fluxo migratório.

P.106	Onde residia antes do fim da guerra?	Esta é outra variável de base, que complementa a anterior, e que permite identificar fluxos migratórios internos. Além disso permite identificar o sub-conjunto das mulheres que regressou do Zimbabwe, e como é que este sub-conjunto se comporta em relação aquele que não emigrou.
P.107	Qual é a data do seu nascimento?	Variável de base que permite o cálculo da idade.
P.108	Qual é a sua idade?	Pergunta de controlo da qualidade da P107.
P.109	**CHECK: compare as perguntas 107 e 108 e corrija se são inconsistentes.**	
P.110	Frequentou a escola?	Pergunta relacionada com o grau de alfabetização das mães que responderam ao inquérito.
P.111	Qual foi a última classe completada?	Complementa a P110 e permite a descriminação por classes, daquelas que frequentaram a escola.
P.112	Diga se sabe ler e escrever uma carta ou o jornal fácilmente, com dificuldade, ou não consegue.	Para aquelas que não freququentaram a escola, esta pergunta avalia a capacidade de ler e escrever das mães entrevistadas. É uma medida indirecta dos efeitos das campanhas de alfabetização.
P.113	Trabalha actualmente?	Avalia a posição social da mulher entrevistada. Pode ser um indicador indirecto do nível sócio-económico da população inquirida.
P.114	Na última semana ouviu rádio, pelo menos 2 vezes?	Averigua a possibilidade de se utilizar a Rádio como um dos veículos de difusão de educação sanitária. Esta pergunta interessa em particular a componente de animação do projecto de águas.
P.115	A sua casa tem cisterna?	A cisterna é um dos principais meios de captação da água, principalmente no tempo chuvoso. Esta pergunta avalia essa disponibilidade actual. (no momento.do inquérito).
P.116	Se não tem cisterna, tem intenção de fazer uma cisterna?	Complementa a pergunta anterior, e pretende identificar as causas porque uma família não faria uma cisterna, caso não a tivesse.
P.117	Existem aparelhos para limpar a água suja. Esses aparelhos chamam-se filtros e custam 50 000,00 Meticais. Estaria disposta a pagar isso?	No programa de águas da CARE pretende-se introduzir filtros na próxima época chuvosa. Esta pergunta tenta identificar a vontade/desejo das famílias comprarem um filtro por $5 USD. ESTE É OBJECTIVO B7 DOS TERMOS DE REFERENCIA.
P.118	Porque é que não pagaria esse valor?	Complementa a P.117, em relação ao sub-conjunto das famílias que não mostraram interesse em comprar um filtro. Ela identifica as razões porque é que essas famílias não estão dispostas a comprar o filtro. ESTE É OBJECTIVO B7 DOS TERMOS DE REFERENCIA.
P.119	Onde é que obtém a comida para a sua família?	Esta pergunta foi sugerida pelo Programa de Segurança Alimentar baseado em Machaze. As respostas podem ser viciadas, visto que as famílias podem interpretar esta pergunta como um levantamento com vista à inscrição das famílias na distribuição da comida pelo Programa de Segurança Alimentar. ESTE É UM OBJECTIVO DO PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR

P.120	Quantas pessoas na sua casa recebem comida da CARE **(PEÇA O CARTÃO DE COMIDA PARA CONFIRMAR)**	As perguntas P120 e p121 complementam a anterior. Elas destinam-se a avaliar a qualidade do Programa de Segurança Alimentar.
P.121	No mês passado quantas vezes é que as pessoas receberam comida da CARE?	
P.122	Toma algum cuidado em especial para proteger a água que bebe? Quais são esses cuidados? **(CONFIRME AS RESPOSTAS)**	Pergunta directamente relacionada com as práticas de higiene relacionadas com a água para beber.
P.123	Alguma vez já recebeu alguns conselhos sobre higiene da água e saúde?	Esta pergunta destina-se a avaliar a frequencia de exposição dos inquiridos em relação aos conhecimentos sobre água e higiene. ESTA PERGUNTA RESPONDE AOS OBJECTIVOS A6 e A7.
P.124	De quem ouviu esses conselhos?	Identifica as fontes de difusão dos conhecimentos.
P.125	Há quanto tempo ouve estes conselhos	Estima o tempo de exposição das inquiridas sobre práticas de higiene e saúde.
P.126	Quais são esses conselhos?	Identifica quais são os conheciemntos adquiridos.
P.127	A água que usa para beber é fervida?	Responde ao OBJECTIVO B6 dos termos de referencia.
P.128	Se não ferve a água para beber, qual a razão?	Responde e complementa o OBJECTIVO B6 dos termos de referencia
P.129	Quando compara a situaçao de água que se vive hoje, com aquela de um ano atrás, como a define?	É uma medida indirecta do impacto geral do projecto de água.
P.130	Se diz que está na mesma ou que está pior diga porquê?	Nenhum programa satisfaz 100 % das expectativas. Pretende-se saber porque não, para aqueles que referiram insatisfação.
P.131	Quanto tempo leva a ir buscar a água em comparação com o ano passado?	É também uma medida indirecta do impacto do projecto de água. Avalia "grosso modo" o tempo gasto para ir buscar água.
P.132	Se gasta menos tempo, o que faz com esse tempo poupado?	?pretende inquirir sobre a gestão do tempo, no caso de haver uma melhoria no tempo gasto em ir buscar água.
P.133	Que tipo de retrete tem a sua casa?	Responde aos OBJECTIVOS B10 e B11 dos termos de referencia
P.134	Tem sabão em casa, neste momento? (CONFIRME QUE TEM SABÃO)	Responde ao OBJECTIVO B9 dos termos de referencia
P.135	Quando as crianças fazem cócó dentro da casa ou nos arredores da casa, onde é que põe esse cócó?	Responde ao OBJECTIVO B12 dos termos de referencia
P.136	Porquê?	Responde ao OBJECTIVO B13 dos termos de referencia

P.137	Quantas vezes a senhora toma banho numa semana?	Responde ao OBJECTIVO B16 dos termos de referencia
P.138	Aonde é que toma banho?	Responde e complementa o OBJECTIVO B6 dos termos de referencia
P.139	Comparando com um ano atrás, a senhora banha-se mais agora ou não?	É também uma medida indirecta do impacto geral do projecto de 'agua. Responde e complementa o OBJECTIVO B6 dos termos de referencia
P.140	Em que ocasiões é que costuma lavar as mãos?	Responde ao OBJECTIVO B8 dos termos de referencia
P.141	Algum membro da sua casa, que vive aqui consigo, tem: * bicicleta?..... * motorizada? ..... * carro? ..... * tractor? ..... * carrinha/camião	As perguntas P141, P142 e P143 são variáveis de base que permitem a caracterização do perfil sócio-económico das inquiridas
P.142	OBSERVE se a casa é construída de: * caniço e paus..... * madeira e zinco..... * bloco cimento coberta com zinco ou lusalite..... * prédio/vivenda..... * tendas de campanha..... * outro.....	
P.143	OBSERVE se o chão da casa é construído de: * terra batida..... * cimento..... * madeira/parquet..... * vinil ..... * outro	
P.144	Existe uma escola perto?	As perguntas P144, P145, P146, P147, P148e P149 foram sugeridas pelo PROGRAMA DE INFRA-ESTRUTURAS COMUNITÁRIAS.
P.145	Essa escola tem um professor a dar aulas?	

P.146	Quanto tempo levam as suas crianças a ir à escola?	
P.147	Existe um Posto de Saúde perto?	
P.148	Qual é o nome do Posto de Saúde mais perto?	
P.149	Esse Posto de Saúde tem enfermeiro?	
P.150	Quanto tempo leva a ir ao Posto de Saúde?	
P.151	Quando as suas crianças estão doentes, aonde é que as leva?	Responde ao OBJECTIVO B2 dos termos de referencia.
P.152	Pratica alguma religião?	É uma variável de base
P.153	Qual é o seu estado civil?	É uma variável de base
P.154	Qual a idade que tinha quando contraiu o 1° casamento ou a 1ª união?	Pretende investigar quão cedo as mulheres iniciam a vida sexual, e consequentemente a idade em risco de ficar grávida. É UM INDICADOR PARA UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVENCIA DA MÃE E DA CRIANÇA.

II. AGUA: tempo seco e tempo chuvoso

DIGA AGORA: " As perguntas que se seguem dizem respeito à água, mas referem-se ao tempo chuvoso e ao tempo seco. Gostaria que me o seguinte:"

Nº	PERGUNTAS	RACIONAL	
		Tempo seco	**Tempo chuvoso**
P.200	Quem costuma ir buscar água para esta casa?	Identifica a pessoa na família encarregada de ir buscar água. Pretende avaliar o possível efeito de que o programa de água teria na libaertação das crianças do sexo feminino para ir à escola	
P.201	Que meio de transporte usa essa pessoa para ir buscar a água?	Identifica o tipo de transporte utilizado para ir buscar água. É importante para avaliar a distancia percorrida em função do tipo de transporte.	
P.202	Qual o tempo de ida que essa pessoa leva para ir buscar água, a partir da sua casa? (sem contar o tempo de espera na bicha)	Responde aos OBJECTIVOS A1 E A2 dos termos de referencia.	
P.203	Quanto tempo fica essa pessoa à espera, lá na bicha da água?	Responde e complementa os OBJECTIVOS A1 E A2 dos termos de referencia	
P.204	Qual é a quantidade de água que se usa nesta casa, por dia? (**Indique o balde**)	Responde ao OBJECTIVOS A3 dos termos de referencia	
P.205	Se tivesse que decidir sobre as suas prioridades em matéria de água, o que decidiria?	Pretende identificar as prioridades da população-alvo em matéria de água.	
P.206	Onde obtém a água para beber na sua casa?	As P206 e P207 respondem ao OBJECTIVO B4 dos termos de referencia	
P.207	Onde é que obtém a água para lavar a roupa?		
P.208	Onde é que armazena a água para beber?	As P208 e P209 respondem ao OBJECTIVO B5 dos termos de referencia	
P.209	Onde é que armazena a água para lavar a roupa?		
P.210	Quais são os principais problemas da sua família?	Responde ao OBJECTIVOS B1 dos termos de referencia	

DIGA AGORA: "Gostaria agora que me falasse sobre a sua saúde e da sua família..."

Nº	PERGUNTAS	RACIONAL
P.300	A senhora está grávida hoje?	Avalia a prevalencia pontual actual da gravidez. Permite também avaliar a % de mulheres que procuram actualmente cuidados pr'e-natais. É UM INDICADOR PARA UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVENCIA DA MÃE E DA CRIANÇA
P.301	Quantos meses tem de gravidez?	Informa sobra a sazonalidade da gravidez e quando é que as mães procuram os cuidados pr'e-natais. É UM INDICADOR PARA UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVENCIA DA MÃE E DA CRIANÇA
P.302	Se está grávida, está a fazer o controlo da gravidez?	Informa a % de mulheres que procuram os cuidados-pré-natais. É UM INDICADOR PARA UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVENCIA DA MÃE E DA CRIANÇA
P.303	Porque é que não está fazer o controlo?	O interesse é saber as razões porque as que, estando grávidas não procuram cuidados pr'e-natais. É UM INDICADOR PARA UMA PÓSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVENCIA DA MÃE E DA CRIANÇA
P.304	Tem o cartão de vacinas?	Permite obter informação sobre a frequencia de contacto com o pessoal da saúde. Além disso validará a pergunta sobre taxa de cobertura vacinal É UM INDICADOR PARA UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVENCIA DA MÃE E DA CRIANÇA
P.305	Anote as datas de vacinação, retiradas do cartão?	Obter-se-á informação sobre a taxa de cobertura vacinal, baseado no cartão de vacians. Aa datas permitirão avaliar a qualidade da técnica de vacinação. É UM INDICADOR PARA UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVENCIA DA MÃE E DA CRIANÇA
P.306	Aonde é teve o seu último parto?	Pretende avaliar a % de munlheres que usaram as facilidades da saúde e as que não usaram. É UM INDICADOR PARA UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVENCIA DA MÃE E DA CRIANÇA
P.307	Quem atendeu ao seu último parto?	Complementa a pergunta anterior. Identifica quem atendeu ao último parto. É TAMBÉM UM INDICADOR PARA UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVENCIA DA MÃE E DA CRIANÇA
P.308	A senhora tem tido tosse durante 21 dias ou mais?	Esta é a definição de Tuberculose pulomonar (TB). Dará informação sobre a % de mães que poderão ter TB
P.309	Há alguém nesta casa (adulto ou criança) que esteve doente nas últimas 2 semanas com uma doença <u>nova</u> ou <u>diferente</u>? Qual foi essa doença <u>nova</u> ou <u>diferente</u> que teve?	Responde aos objectivos B3 e B15 dos termos de referencia.

P.310	A senhora sabe porquê é que as pessoas apanham sarna?	Responde ao objectivo B15 dos termos de refrencia.
P.311	A senhora sabe porquê é que as pessoas apanham conjuntivite?	Compleneta a triada sobre as doenças relacionadas com a falta de água: diarreia, sarna e conjuntivite.
P.312	Alguma pessoa (adulto ou criança) teve três ou mais vezes fezes liquidas nas últimas 24 horas(desde ontem)?	É uma pergunta de validação da P309.
P.313	A diarreia era com sangue ou aquosa?	Informa sobre o tipo de diarreia prevalecente: aquosa ou disenteria
P.314	Qual a causa porque pensa que as crianças têm diarreia?	Responde à 2a. parte do objectivo B3.
P.315	Quando a sua criança tem diarreia, costuma dar de beber menos, mais, ou a mesma quantidade de liquido do que quando não tem diarreia?	As P315, P316, P317, P318. P319 e P320 respondem ao objectivo B14 dos termos de referencia.
P.316	Se está a amamentar e a sua criança está com diarreia, costuma continuar a dar leito do peito?	
P.317	Alguma vez utilizou este pacote? (MOSTRAR O PACOTE DE SRO)	
P.318	Se utilizou o SRO, como preparou o pacote?	
P.319	Que quantidade do pacote diluiu na água	
P.320	Como deu essa mistura à criança?	
P.321	Há alguma criança nesta casa que tem uma perna ou um braço atrofiado?	Avalia a proporção de incapacitados devido poliomieleite É UM INDICADOR PARA UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVENCIA DA MÃE E DA CRIANÇA
P.322	Há alguém na sua familia que pisou mina, depois do fim da guerra?	Estima a magnitude e dimensão do problemas das minas na região.
P.323	O que aconteceu a essa pessoa?	

IV. MORTALIDADE

DIGA AGORA: "Poderá dar-me a seguinte informação sobre as suas irmãs e sobre as suas crianças nascidas vivas, mesmo se já morreram?"

Nº	PERGUNTAS	RACIONAL
P.401	Quantos anos a senhora tinha quando teve a 1ª gravidez?	Permite calcular I intervalo inter-genésico, subtraindo a idade da mãe na sua da sua primeira gravidez (p401) da sua idade actual (P108) e dividindo pelo # de gravidezes que ela teve (P402) É UM INDICADOR PARA UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVENCIA DA MÃE E DA CRIANÇA
P.402	Quantas vezes a senhora ficou grávida, incluindo a presente gravidez, se caso está grávida?	Complementa os dados para calcular o intervalo inter-genésico
P.403	Quantas crianças (rapazes e meninas) é que teve que nasceram vivas (choraram ao nascer), incluindo as que faleceram?	As P402 até P410 permitem calcular a taxa de mortalidade infantil usando o método indirecto.
P.404	Quantos filhos (apenas rapazes) é que teve, e que ainda estão a viver na mesma casa consigo agora?	
P.405	Quantos filhos (apenas rapazes) é que teve, mas que já NÃO estão a viver na mesma casa consigo?	
P.406	Quantas filhas (apenas meninas) é que teve, e que estão a viver na mesma casa consigo agora?	
P.407	Quantas filhas (apenas meninas) é que teve, mas que já NÃO estão a viver na mesma casa consigo?	
P.408	Alguma vez a senhora teve alguma criança (rapaz ou menina) que nasceu viva mas mais tarde faleceu, mesmo que tenha vivido só por pouco tempo? 1 SIM 2 NÃO ——→ P.411	
P.409	Quantos filhos (apenas rapazes) é que nasceram vivos (choraram ao nascer), mas que já faleceram?	
P.410	Quantas filhas (apenas meninas) é que nasceram vivos (choraram ao nascer), mas que já faleceram?	
P.411	**ATENÇÃO: VERIFIQUE SE P**404+P405+P406+P407+P409+P410 É IGUAL A P403	
P.412	Quantas irmãs a senhora teve que completaram os 15 anos, nascidas da mesma mãe?	As P412 até P418 são as perguntas clássicas para calcular a taxa de mortalidade materna usando o método das irmãs.
P.413	Quantas dessas irmãs com mais de 15 anos é ainda estão vivas?	
P.414	Quantas dessas irmãs com mais de 15 anos é que já faleceram?	
P.415	**ATENÇÃO: VERIFIQUE SE A SOMA DE P.413 + P.414 É IGUAL A P.412**	
P.416	Quantas das irmãs que morreram, morreram durante a gravidez?	
P.417	Quantas das irmãs que morreram, morreram durante o parto?	
P.418	Quantas das irmãs que morreram, morreram um mês e meio depois do parto?	

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROJECTO DE ÁGUAS NO DISTRITO DE MACHAZE

CARE, Mozambique

(Questionário para as mães entre os 15 e os 49 anos de idade)
(Muvunga a mai ana makoregumenamachano na makomi marungo muna na mafemba)

001. Nome de entrevistador/ *Zina ramunhoreri:*		002. Data:____/____/_____
003. Nome da Aldeia: *Zina lo Aldeia:*	004. Nome da Bairro: *Zina lo Bairro:*	005. Número da casa: *Namba ye yenhumbo*
		006. Nome da Mãe/ *Zina ramai:*
007. Quantos filhos biológicos tem com menos de 6 anos? *Wana uenho uangasse ua nadoco uana makore matanda tu?*		008. Quantos filhos adoptados tem? *Wana uakufuia uangatu?*

RECENSEAMENTO FAMILIAR

009. Quantas pessoas (de todas as idades) vivem nesta casa? *Wandu wangani (womipira yesse) wangano panduzi pano?*	Masculino *Wanarumu*	Feminino *Wamacaji*	TOTAL *VESSE*
< 6 anos / < *6 makore*.....			
entre 6-14 anos/ *kuvira pa 6-14 makore*.....			
entre 15-49 anos/ *kuvira pa 15-49 makore*.....			
> 50 anos/ > *50 makore*			
009. TOTAL/ *VESSE*			

I. ASPECTOS GERAIS

DIGA AGORA: "Gostaria em primeiro lugar de saber alguns aspectos relacionados consigo e com a sua família..."
BUAI ZVINO: "Ndaida kutanga kugua massaco yaca ne chama djaco"

Nº	PERGUNTAS/ *MUVUNGO*	RESPOSTAS/ *MBINDURO*	VÁ PARA
P.101	As respostas foram dadas pela própria mulher ou por um familiar directo? *Mbinduro yaizu ndie muanakaji oro ngue hama yaque?*	1 própria mulher/ *ndiena muanakaji* 2 mãe/ *amuai* 3 sogra/ *ambuia wache* 4 irmã/ *mucunda hampsagi* 5 cunhada/ *muaramu* 6 _____ (especificar/ *chibuia*)	
P.102	Quem é o chefe da família? *Ndyani mukuru yo pamuzi?*	1 marido/ *murume* 2 a própria/ *yemue yena* 3 filha/ *mwana* 4 cunhada/ *mwalamu* 5 outro/ *vamweni* _____	
P.103	Onde nasceu?/*Makabarwa kupi?*		
P.104	Há quanto tempo vive aqui? *Muno nguva yakadani mosigala pano?*	____meses/ *mweji* ____anos/ *makore*	
P.105	Onde vivia antes de chegar aqui? *Maigara kupi musati maguma pano?*		
P.106	Onde residia antes do fim da guerra? *Maigara kupi hondo isati ya pera?*		
P.107	Qual é a data do seu nascimento? *Makabarwa rini?*	___/___/___	
P.108	Qual é a sua idade?/ *Muno makore mangani?*	_____ anos/ *makore*	

55

P.109	**CHECK: compare as perguntas 107 e 108 e corrija se são inconsistentes.** *WONA: nassirira muvungo 107 no 108 kuti jakaezana here.*		
P.110	Frequentou a escola? *Makambojija chikola?*	1 sim/ *eya* 2 não/ *haiwa* ——————>	P.112
P.111	Qual foi a última classe completada? *Buku rokupedzigira ngaripi lamakabhasa?*	____ ª classe/ ____ *bhuku*	
P.112	Diga se sabe ler e escrever uma carta ou o jornal fácilmente, com dificuldade, ou não consegue. *Munoziva here kugija no kunyola zvakanaka?*	1 fácilmente/ *azvinesi* 2 com dificuldade/ *zvainesa* 3 não consegue/ *azvikoni*	
P.113	Trabalha actualmente? *Munoshanda zvinezvi?*	1 doméstica/ *andina chandinoifa* 2 faz machamba / *kumunda* 3 funcion. público/ *munosha mumahofiso* 4 conta própria/ *basa renyu* 5 estudante/ *mujiji* 6 desempregada/ *andishandi* 7 _____ (especificar/ *chibuia*)	
P.114	Na última semana ouviu rádio, pelo menos 2 vezes? *Paviki rakapera makamba ingira here radi kaviri here?*	1 sim/*eya* 2 não/*haiwa*	
P.115	A sua casa tem cisterna? *Pamuzi penyu pano damu?*	1 sim/ *eya* ——————> 2 não/ *haiwa*	P.117
P.116	Se não tem cisterna, tem intenção de fazer uma cisterna? *Kudai musina damu munofunga here kuzoita damu?*	1 sim/ *eya* 2 não/ *haiwa*	
P.117	Existem aparelhos para limpar a água suja. Esses aparelhos chamam-se filtros e custam 50 000,00 Meticais. Estaria disposta a pagar isso? *Munosefa yo mvura here, asi inoita mazana mashanu munokwaniga here buitenga?*	1 sim/ *eya* ——————> 2 não/ *haiwa*	P.119
P.118	Porque é que não pagaria esse valor? *Amusaizobadora nguei?*	1 só pode pagar _____ Meticais/ *sondingabhadora* _____ *more* 2 porque é muito caro/ *ngokufi zvino dura* 3 não sabe a importancia/ *andizividzi zvazvino shanda* 4 não conhece um filtro/ *andirizivi hluzo* 5 _____ (especificar/ *chibuia*)	
P.119	Onde é que obtém a comida para a sua familia? *Munochivapeni chikhafu chomonorua pamuzi pano?*	1 recebe comida da CARE/ *ndinophaka ku CARE* 2 tem machamba própria/ *ndino munda wangu* 3 compra no mercado/ ——————> *ndino tenga ku mussika* 4 compra na cantina/ *ndino tenga ku chitolo* 5 _____ (especificar/ *chibuia*)	P.122
P.120	Quantas pessoas na sua casa recebem comida da CARE? **(PEÇA O CARTÃO DE COMIDA PARA CONFIRMAR)** *Vandu vangani pamuzi penyu vanotambira chikafu?*	_____ pessoas segundo o cartão _____ *wandu wari pachipepa*	

56

P.121	No mês passado quantas vezes é que as pessoas receberam comida da CARE? *Mwezi mwapera mangapi vanhu vakatambira chikafu chooku CARE?*	1 não recebeu comida no mês passado/ *ndino kumbira kumwa* [illegible] 2 [illegible] 3 _____ vezes _____ *kangani*	
P.122	Toma algum cuidado em especial para proteger a água que bebe? Quais são esses cuidados? **(CONFIRME AS RESPOSTAS)** *Munongwarira gei mvura yo kumwa ngaapi mangwariri acho?*	1 não toma nenhum cuidado/ *ndino sukamujiyo yo kungwarira kumwa* 2 lava sempre o recipiente para guardar a água/ *ndino dumaija kumwa* 3 tapa sempre a água/ *apana zvandinoifa* 4 ferve sempre a água para beber/ *ndino virisa mvuro yo kumura* 5 tem sómente uma caneca para tirar a água para beber *ndino mujiyo umwe vo kuche kumwa yo kumwa* 5 _____ (especificar)	
P.123	Alguma vez já recebeu alguns conselhos sobre higiene da água e saúde? *Makambo dzicliziswa here utsamana?*	1 sim/ *eya* 2 não/ *haiwa* ——>	P.127
P.124	De quem ouviu esses conselhos? *Makamazvoa ndiani ndzero?*	1 Animador da CARE/ *amudakajiji no CARE* 2 Igreja/ *sotoi* 3 Trabalhador da Saúde/ *mushandi vo chipitari* 4 _____ (especificar)	
P.125	Há quanto tempo ouve estes conselhos? *Munoguva yakadeni meimazwa?*	_____ meses/ _____ *mweji*	
P.126	Quais são esses conselhos? *Ngaapi mazano akhona?*	1 lavar os recipientes de guardar a água/ *kusupa mujiyo vokungarira kumwa* 2 tapar sempre a água/ *kumbonya kumwa* 3 usar plástico lavado em vez de folhas/ *kushandisa chiphepha kudze komasakani* 4 ferver a água para beber/ *kuvirisa mvurago kumwa* 5 tomar banho diário/ *kugezaguva yes* 6 ter uma única caneca para tirar a água para beber/ *kuvane khapu imwe yo kuchera kumwa yo kumwa* 7 _____ (especificar/ *chibuia*)	
P.127	A água que usa para beber é fervida? *Kumwa yamunomwa manovirisa here?*	1 sim / *eya* ——> 2 não / *haiwa* 3 não é fervida, mas é clorinada/ *inomutombo* 4 apenas é filtrada/	P.129
P.128	Se não ferve a água para beber, qual a razão? *Amutereki kumwa yamunomwa ngondava yenyi?*	1 não sabia a importancia/ *andisaizviziva zvishandi* 2 porque é caro/ *ngokufi zo inoclura* 3 gasta muita lenha/ *ndinoda huni* 4 porque perde o sabor/ *zvino pera mwiha* 5 não costuma ferver mas apenas usa cloro mas não tem JAVEL/ *andisivirisi asi ndino shandisa mutombo* 6 _____ (especificar/*chibuia*)	
P.129	Quando compara a situaçao de água que se vive hoje, com aquela de um ano atrás, como a define? *Macuanire amunoita kumwa guvairo noyo kare akafana here?*	1 muito melhor/ *zvacanaca maningui* ——> 2 melhor/ *zvacana* 3 está na mesma/ *ndizvimuezo* 4 está pior/ *zvirikuchaita*	P.131

51

P.130	Se diz que está na mesma ou que está pior, diga porquê? *Wesseti ndizvo zvimua ou zviricuchata, buiai kuti nguenhi*	1 porque continua a gastar o mesmo tempo a ir buscar água/ *ngocuti ndenopeja nguva imueio ndecinda kochera cumua* 2 porque continua a comprar água/ *ngocuti ndino tenga cumua* 3 _____ (especificar/ *chibuia*)	
P.131	Quanto tempo leva air buscar a água em comparação com o ano passado? *Muno pedja nguva yacodini mossienda kochera kumua mepimonissa negore rakapera?*	1 menos tempo/ *nguva doco* 2 mais tempo/ *nguva yacorelo* ——>[illegible] 3 mesmo tempo/ nguva imueio ——>[illegible]	P.133
P.132	Se gasta menos tempo, o que faz com esse tempo poupado? *kudai messipedja nguva doco maitei ponguva inengue yassala?*	1 vai buscar mais água/ *uno chera kumua ca cawando* 2 toma banho ais vezes/ *uno gueza ca cawanda* 3 lava a roupa mais vezes/ *uno wacha cacawanda* 4 trabalha mais tempo na machamba/ *uno chanda moningui kumunda* 5 fica mais tempo em casa com os filhos/ *uno gala nguva yacarelia pamuzi ne wana* 6 permite que as filhas vão à ecola/ *zvino wana waende kuchicola* 7 _____ (especificar/ *chibuia*)	
P.133	Que tipo de retrete tem a sua casa? *Munochilava chakadini pamuzi inei?*	1 autoclismo/ *chilava* 2 latrina/ *ameri* 3 balde/ *pambene* 4 ar livre/ *muguacha* 5 _____ (especificar/ *chibuia*)	
P.134	Tem sabão em casa, neste momento? (CONFIRME QUE TEM SABÃO) *Munosipo pamuzi panguva inei?*	1 sim/ *eya* 2 não/ *haiwa*	
P.135	Quando as crianças fazem cócó dentro da casa ou nos arredores da casa, onde é que põe esse cócó? *Uana vakamana mumasosera muno makandepi?*	1 no lixo/ *duru* 2 enterra/ *kuchira* 3 deixa ficar, não faz nada/ *ndinorengera* 4 põe na latrina/ *kukanda muchilava* 5 despeja num sitio longe da casa/ *ndino lassa nemuzi* 6 _____ (especificar/ *chibuie*)	
P.136	Porquê?/ *Nguei*	1 porque é sujidade/ *nguekuti ipsana* 2 porque cheira mal/ *nguekuti amonuwa zvacachato* 3 porque transmite doenças/ *nguekuti anopa ndenda* 4 _____ (especificar/ *chibuie*)	
P.137	Quantas vezes a senhora toma banho numa semana? *Munogueza kangani paviki?*	1 todos os dias/ *mazua yesse* 2 um dia sim, outro dia não/ *zua rimueni eya zua* 3 três vezes por semana/ *katatu ngue viki* 4 _____ (especificar/ *chibuie*)	
P.138	Aonde é que toma banho? *Uno munogueza?*	1 em casa/ *pamuzi* 2 no rio/ *kumu kova* 3 no local do furo/bomba de água/ *pa bomba renvura* 4 _____ (especificar/ *chibuie*)	
P.139	Comparando com um ano atrás, a senhora banha-se mais agora ou não? *Kuwono gore rapera nenguwa ino yo tinayo ngaipi mguva yomogueza manguini?*	1 banha-se mais/ *munogueza maningui* 2 banha-se menos/ *munogueza padoco* 3 a mesma coisa/ *ndizimuezvo*	

P.140	Em que ocasiões é que costuma lavar as mãos? *Munosamba nyala nuvenyi?*	1 antes de comer/ *ndisati durwa* 2 depois de comer/ *ndapedzi kuwai* 3 depois de ir à retrete/ *ndapedza kuchilava* 4 nunca/ *indisati* 5 _____ (especificar/ *chibuie*)	
P.141	Algum membro da sua casa, que vive aqui consigo, tem:/ *Pano mundu anogala pano ano:* * bicicleta?/ *basikeni*..... • motorizada? /*muthuthuthu* ..... * carro?/ *mova* ..... * tractor?/ *tharakita*..... • carrinha/camião/	sim/ *eya* — não/ *haiwa* 1 — 2 1 — 2 1 — 2 1 — 2 1 — 2	
P.142	OBSERVE se a casa é construída de:/ *Wanakuti yaka wacua ngue:* • caniço e paus/ *magiro ne muenge*..... • madeira e zinco/ *matabwa nemozengue* .. • bloco cimento coberta com zinco ou lusalite/ *chidina no semende nemozengue* ..... * prédio/vivenda/ *nhumba yo mudenda*..... * tendas de campanha/ *mgomatapeta*..... * outro./ *zimueni*	sim/ *eya* — não/ *haiwa* 1 — 2 1 — 2 1 — 2 1 — 2 1 — 2 outro/ *zimueni* _____	
P.143	OBSERVE se o chão da casa é construído de:/ * terra batida/ *yacujurua nguemotope*.. • cimento/ *semende*..... * madeira/parquet/ *matabua* ..... * vinil/ *tapeti* ..... * outro/ *zimueni*	sim — não *eya* — *haiwa* 1 — 2 1 — 2 1 — 2 1 — 2 outro/ *zimueni* _____	
P.144	Existeuma escola perto? *Pano chipitari phedo?*	1 sim/ *eya* 2 não/ *haiwa* ——————>	P.139
P.145	Essa escola tem um professor a dar aulas? *Chikola hechi pano mafundisi here?*	1 sim/ *eya* 2 não/ *haiwa*	
P.146	Quanto tempo levam as suas crianças a ir à escola? *Uano tola guva yokadini vosienda ku chikola?*	1 as crianças nunca vão à escola *mwana hawa ende hu chikola* 2 horas/ *guva*: _____ minutos/ *minusi*: _____	
P.147	Existe um Posto de Saúde perto? *Pano chipitari phedo?*	1 sim/ *eya* 2 não/ *haiwa* ——————>	P.143
P.148	Qual é o nome do Posto de Saúde mais perto? *Zina lo chipitari phedo?*		
P.149	Esse Posto de Saúde tem enfermeiro? *Pachipitari pana furumero?*	1 sim/ *eya* 2 não/ *haiwa*	
P.150	Quanto tempo leva a ir ao Posto de Saúde? *Munotola guva yakachini mozienda chipitari?*	1 nunca vai ao Posto de saúde/ *andisati ndamboenda kuchipitari* 2 _____ horas/ *guva* _____ minutos/ *minisi*	
P.151	Quando as suas crianças estão doentes, aonde é que as leva? *Vana vosiwaja muno va endigepi?*	1 não tem crianças/ *andina mwana* 2 curandeiro/ *nyanga* 3 Posto de saúde/ *chipitari* 4 avó/ *ambiya* 5 Primeiro vai ao Posto de saúde e depois ao curandeiro quando piora?/ *chocutanga ndinoenda kuchipitari só zvicanhanha kunhanga* 6 _____ (especificar/ *chibuia*)	

P.152	Pratica alguma religião? *Muno namata here?*	1 não tem religião/ *apana soto* 2 Massabate 3 Nova Aliança 4 Zione 5 Católica 6 Outra/ *zimueni* _____	
P.153	Qual é o seu estado civil? *Makachada here?*	1 solteira/ *ndiri hombe* 2 casada/vive maritalmente/ *ndakalovorwa* 3 viúva/ *kugara ne mwamura* 4 divorciada/separada/ *ndini noni kura/takapara dzana*	
P.154	Qual a idade que tinha quando contraiu o 1° casamento ou a 1ª união? *Makalovorwa muno makore mangani?*	____ anos/ *makore*	

60

II. AGUA: tempo seco e tempo chuvoso/ *KUMUA: nguwa yezua ne nguwa yonvula*

DIGA AGORA: "As perguntas que se seguem dizem respeito a água, mas referem-se ao tempo chuvoso e ao tempo seco. Gostaria que me dissesse o seguinte:"

BUAI ZVINO: "Mavonjo a muvura yonvula, ne cherimo...
Di vujene massoco:"

Nº	PERGUNTAS/ *MUVUNGO*	RESPOSTAS/ *MBINDURO*		VÁ PARA
		Tempo seco/ *Chirimo*	**Tempo chuvoso/ *Yonvula***	
P.200	Quem costuma ir buscar água para esta casa? *Ndiyani anosienda kochera kumwa?*	1 a própria/ *yena* 2 o marido/ *mvamuna* 3 os filhos/ *vana komana* 4 as filhas/ *vana sikana*	1 a própria/ *yena* 2 o marido/ *mvamuna* 3 os filhos/ *vana komana* 4 as filhas/ *vana sikana*	
P.201	Que meio de transporte usa essa pessoa para ir buscar a água? *Munoenda ngenyu ko chera kumwa?*	1 bicicleta/ *basikeni* 2 a pé/ *ngosoka* 3 _____ (especificar/ *chibuia*)	1 bicicleta/ *basikeni* 2 a pé/ *ngosoka* 3 _____ (especificar/ *chibuia*)	
P.202	Qual o tempo de ida que essa pessoa leva para ir buscar **água, a partir da sua casa?** (sem contar o tempo de espera na bicha) *Munopeja guva musienda kundochera kumwa?*	horas/ *nguva*: _____ minutos/ *minissi*: _____	horas/ *nguva*: _____ minutos/ *minissi*: _____	
P.203	Quanto tempo fica essa pessoa à espera, lá na bicha da água? *Munopeja guva ngani makafarera kumwa?*	horas/ *nguva*: _____ minutos/ *minissi*: _____	horas/ *nguva*: _____ minutos/ *minissi*: _____	
P.204	Qual é a quantidade de água que se usa nesta casa, por dia? (**Indique o balde**) *Munoshandisa kumwa ya kadini kuwanda kayo pazuva ndikhombel mujiyo wakhona?*	_____ litros/ *banhas*	_____litros/ _____ *banhas*	
P.205	Se tivesse que decidir sobre s suas prioridades em matéria de água, o que decidiria? *Kudai mapuwa kutonga nhaia yonvura pano maizaitonguessa kudini?*	1 mais água no mesmo local/ *kumua maninguini pamuepo* 2 água mais perto de casa/ *kumua maningui pedo* 3 água mais limpa/ *kumua yacanaca* 4 menos tempo na bicha/ *nguwa doco pamufolo* 5 _____ (especificar/ *chibuia*)	1 mais água no mesmo local/ *kumua maninguini pamuepo* 2 água mais perto de casa/ *kumua maningui pedo* 3 água mais limpa/ *kumua yacanaca* 4 menos tempo na bicha/ *nguwa doco pamufolo* 5 _____ (especificar/ *chibuia*)	
P.206	Onde obtém a água para beber na sua casa? *Munoiwana kupi mvura yo kumwa pamazipano?*	1 lagoa/ *ganduwa* 2 furo artesiano/ *mwimbo yo kuchiya* _____ 3 poço (sem bomba)/ *mwimbo mukova* 4 rio/ *damu* _____ 5 cisterna/ *kumwa yomupombi* 6 água canalizada/ *nvura yomumupopi* 7 _____ (especificar/ *chibuia*)	1 lagoa/ *ganduwa* 2 furo artesiano/ *mwimbo yo kuchiya* _____ 3 poço (sem bomba)/ *mwimbo mukova* 4 rio/ *damu* _____ 5 cisterna/ *kumwa yomupombi* 6 água canalizada/ *nvura yomumupopi* 7 _____ (especificar/ *chibuia*)	

61

P.207	Onde é que obtém a água para lavar a roupa? *Munoiwana kupi kumwa yo kuwacha patha?*	1 lagoa/ *ganduwa* 2 furo artesiano/ *mwimbo yo kuchiya* _____ 3 poço (sem bomba)/ *mwimbo mukova* 4 rio/ *damu* _____ 5 cisterna/ *kumwa yomupombi* 6 água canalizada/ *nvura yomumupopi* 7 charcos das chuvas/ *pagandwa* 8 _____ (especificar/ *chibuie*)	1 lagoa/ *ganduwa* 2 furo artesiano/ *mwimbo yo kuchiya* _____ 3 poço (sem bomba)/ *mwimbo mukova* 4 rio/ *damu* _____ 5 cisterna/ *kumwa yomupombi* 6 água canalizada/ *nvura yomumupopi* 7 charcos das chuvas/ *pagandwa* 8 _____ (especificar/ *chibuie*)	
P.208	Onde é que armazena a água para beber? *Munoikandepi kumwa yokumwa?*	1 lagoa/ *ganduwa* 2 furo artesiano/ *mwimbo yo kuchiya* _____ 3 poço (sem bomba)/ *mwimbo mukova* 4 rio/ *damu* _____ 5 cisterna/ *kumwa yomupombi* 6 água canalizada/ *nvura yomumupopi* 7 charcos das chuvas/ *pagandwa* 8 _____ (especificar/ *chibuie*)	1 lagoa/ *ganduwa* 2 furo artesiano/ *mwimbo yo kuchiya* _____ 3 poço (sem bomba)/ *mwimbo mukova* 4 rio/ *damu* _____ 5 cisterna/ *kumwa yomupombi* 6 água canalizada/ *nvura yomumupopi* 7 charcos das chuvas/ *pagandwa* 8 _____ (especificar/ *chibuie*)	
P.209	Onde é que armazena a água para lavar a roupa? *Munoikandepi kumwa yo ku wacha pathala?*	1 balde/ *yameri* 2 lata/ *bavu* 3 tanque/ *thagi* 4 panela de barro/ *mbende* 5 tambor/ *taburi* 6 _____ (especificar/ *chibuie*)	1 balde/ *yameri* 2 lata/ *bavu* 3 tanque/ *thagi* 4 panela de barro/ *mbende* 5 tambor/ *taburi* 6 _____ (especificar/ *chibuie*)	
P.210	Quais são os principais problemas da sua familia? *Zvibingamupini zvamunazvo*	1 falta de água/ *kutamica kovura* 2 falta de comida/ *kuchoca kotchikafu* 3 _____ 4 _____	1 falta de água/ *kutamica kovura* 2 falta de comida/ *kuchoca kotchikafu* 3 _____ 4 _____	

62

III. SAÚDE/ *UTENGO*:

DIGA AGORA: " Gostaria agora que me falasse sobre a sua saúde e da sua família..."
BUAI ZVINO: " Ndaida kuti mundibuire nguenhaia ye utengo ye hama djaco..."

Nº	PERGUNTAS/ *MUVUNGO*	RESPOSTAS/ *MBINDURO*	VÁ PARA
P.300	A senhora está grávida hoje? *Munomimba here nyamasi?*	1 sim/ *eya* 2 não/ *haiwa* ——>P.304 3 não sabe/ *hamdisiyi*	
P.301	Quantos meses tem de gravidez? *Muno mweji managana no mimba?*		
P.302	Se está grávida, está a fazer o controlo da gravidez? *Kuti munomimbamunovere ngiga senyi mweji?*	1 sim/ *eya* ——>P.305 2 não/ *haiwa*	
P.303	Porque é que não está fazer o controlo? *Ngenyi masingaverengi mweji?*	1 o marido não deixa/ *mwamuna yuno lambija* 2 o hospital está longe/ *chipiritari tchirindambo* 3 nunca fez/ *ya ndito kumboyita* 4 não sabe a importancia/*handivisi zvizvino chanda*	
P.304	Tem o cartão de vacinas?	1 sim/ *eya* 2 não/ *haiwa* ——>P.306	
P.305	Anote as datas de vacinação, retiradas do cartão.	AT 1ª dose .....____/____/____ AT 2ª dose .....____/____/____ AT 3ª dose .....____/____/____ AT 4 ªdose .....____/____/____ AT 5ª dose .....____/____/____	
P.306	Aonde é teve o seu último parto? *Ngakupi kumakapedzisera kubara?*	1 em sua própria casa /*pamuzi pano* 2 em casa dos pais/ *pamuzi paba* 3 na casa dos pais do marido/ *kumisha* 4 em casa de amigos/ *kochamwa* 5 no hospital/ *ku chipiritari* _____ 6 _____ (especificar)	
P.307	Quem atendeu ao seu último parto? *Ndiyari akamuyachira?*	1 parteira tradicional/ *mai guru* 2 matrona/ *nhamukuta* 3 parentes/ *yambia yo mvana* 4 ninguém/teve o parto sózinha/ *hama/ndakabara* 5 amiga/ *tchamuri* 6 enfermeira/ *paritera, furmero* 7 _____ (especificar/ *chibuia*)	
P.308	Tem tido tosse durante 21 dias ou mais? *Munosimboita bresa rino kwana maviko matatu ou kupinda here?*	1 sim/ *eya* 2 não/ *haiwa*	
P.309	Há alguém nesta casa (adulto ou criança) que esteve doente nas últimas 2 semanas com uma doença <u>nova</u> ou <u>diferente</u>? Qual foi essa doença <u>nova</u> ou <u>diferente</u> que teve?	1 não esteve doente/ *haazi kumbowaja* 2 diarreia/ *manhoca acuhudo* 3 sarna/ *mbezi* 4 infecção dos olhos (conjuntivite)/ *mabori* 5 malária/ *kupanda mussolo* 6 tosse com respiração rápida/ *bessa* 7 tosse/ *bessa* 8 acid. de guerra/mina/ *ngozi ye hondo* 9 _____ (especificar/ *chibuia*)	

63

P.310	A senhora sabe porquê é que as pessoas apanham sarna? *Munozviziva sei kuti munhu uno bata sei mbezi?*	1 porque não tomam banho/ *ngokusaya kugesa* 2 porque os espiritos querem assim/ *varungu vanoda* 3 porque comeram comida proibida/ *kura tchikafu tchinolabja* 4 moscas/ *ndunji* 5 não sabe/ *handisiwi yeia* 6 _____ (especificar/ *chibuia*)	
P.311	A senhora sabe porquê é que as pessoas apanham conjuntivite? *Munozviziva sei kuti munhu uno bata sei mabori?*	1 mãos sujas/ *nhala djacapsipa* 2 água suja/ *kumua yacopsipa* 3 porque os espiritos querem assim/ *nguekuti warung wada* 4 porque comeram comida proibida/ *nguekuti warua chikafu chino lambijua* 5 moscas/ *ndungi* 6 comida suja/ *chikafu chacachata* 7 não sabe/ *andizivi* 8 comida mal preparada/ *chikafu chissito kuiva* 9 _____ (especificar/*chibuia*)	
P.312	Alguma pessoa (adulto ou criança) teve **três ou mais vezes fezes liquidas** nas últimas 24 horas (desde ontem)?	1 sim /*eya* 2 não /*haiwa* ——>	P. 314
P.313	A diarreia era com sangue ou aquosa?	1 diarreia com sangue/ *kuhuda ne ngazi* 2 diarreia aquosa/ *kuhuda ne mvara*	
P.314	*Qual a causa porque pensa que a criança teve diarreia?* *Muno langarizo kuti chini chino hundisa mwanenyu?*	1 porque Deus assim quis/ *ngokuti mwari akazni* 2 fruta verde/ *muchero mumbichi* 3 cocó/ *nanzi* 4 água suja/*mvura yalca suipa* 5 moscas/*ndunji* 6 comida suja/*chikhafu chalcasuipa* 7 não sabe/*andizivi* 8 comida mal preparda/*chikafu chissito kuiva* 9 _____ (especificar)	
P.315	Quando a sua criança tem diarreia, costuma dar de beber menos, mais, ou a mesma quantidade de líquido do que quando não tem diarreia? *Kana mwanenyu osihunda munosiyanisa zuokumupa here kana osirwara osihunda?*	1 mais líquidos/*mvura yakowanda* 2 menos líquidos/*mvura doka* 3 mesma quantidade/*yakafana* 4 não dá líquidos/*andimupi kumwa*	
P.316	Se está a amamentar e a sua criança está com diarreia, costuma continuar a dar leito do peito? *Kana mwanenyu osihuala munomypa here zamu?*	1 sim/*eya* 2 não/*haiwa*	
P.317	Alguma vez utilizou este pacote? (MOSTRAR O PACOTE DE SRO) *Makambo chisandisa here ichi?*	1 sim/*eya* 2 não/*haiwa* ——> 3 não lembra/*andisazvizivi* ——	P.321
P.318	Se utilizou o SRO, como preparou o pacote? *Makachisandisisa kudini?*	1 Com um litro de água limpa/ *ndirokanga mubanya* 2 Ferve a água e depois mede um litro/ *munovioisa nda pejandinopima mabanya* 3 Ferve um litro de água/ *munovikisa mubanya* 4 _____ (especificar/ *chibuia*)	
P.319	Que quantidade do pacote diluiu na água? *Makaisa wese here kana makasiya?*	1 Todo/ *chesse* 2 ½ pacote/ *hafu chipake* 3 _____ (especificar/ *chibuia*)	

64

P.320	Como deu essa mistura à criança? *Mwana uyu makamupisa kudini mutombowo?*	1 ½ copo por dia/*hafu khapu ngo zuva* 2 um copo por dia/*khapu imwe ngo zuva* 3 ½ copo tres vezes por dia/*hafu khapu katatu pa zuva* 4 um copo tres vezes por dia/*khapu katatu pa zuva* 5 um copo depois de cada dejecção/ *capu imue ava kutezuka* 6 ½ copo despois de cada dejecção/ *hafu capu ava kutezuca* 7 cada vez que a criança tem sede/ *kana avanga anonyota* 8 _____ (especificar/*chibuia*)	
P.321	Há alguma criança nesta casa que tem uma perna ou um braço atrofiado? *Pano mwana akaremara here pano, muhoko kana mukumbo?*	1 sim/ *eya* 2 não/ *haiwa*	
P.322	Há alguém na sua familia que pisou mina, depois do fim da guerra? *Pane hama yenhu yacachica mina* hondo yaperari?	1 sim/ *eya* 2 nao/ *haiwa* ——————————>	P.401
P.323	O que aconteceu a essa pessoa? *Wacaitenhi mundu uyu?*	1 morreu/ *wakafa* 2 perdeu um braço/ *warimala muhoco* 3 perdeu uma perna/ *wacaguca mucumbo* 4 perdeu um pé/ *wacaguca mucumbo* 5 mão/ *nhala* 6 _____ (especificar/ *chibuia*)	

65

IV. MORTALIDADE

DIGA AGORA: "Poderá dar-me a seguinte informação sobre as suas irmãs e sobre as suas crianças nascidas vivas, mesmo se já morreram?"

Nº	PERGUNTAS	RESPOSTAS	VÁ PARA
P.401	Quantos anos a senhora tinha quando teve a 1ª gravidez? *Mainga munomakore manga na mimba yo kutanga?*	_____ anos/*makore*	
P.402	Quantas vezes a senhora ficou grávida, incluindo a presente gravidez, se caso está grávida?	_____ vezes/ _____ *kangani*	
P.403	Quantas crianças (rapazes e meninas) é que teve que nasceram vivas (choraram ao nascer), incluindo as que faleceram? *Vana wakani vamakabara vakapena vafana ne vasikane vakapena vafana ne vasikane vakachena yo sibarwa kuverenga ne vakafa?*	☐ Crianças (no TOTAL) /*vana mutengo wasso vessa*	
P.404	**Quantos filhos (apenas rapazes) é que teve, e que ainda estão a viver na mesma casa consigo agora?** ***Vana vangani wo vakomana va munogala navo vakapona?***	☐ **filhos que estão a viver com a Mãe/*vana vara kugari na mai***	
P.405	Quantos filhos (apenas rapazes) é que teve, mas que já NÃO estão a viver na mesma casa consigo? *Vana vangani wo sibarwa kuvenga ne vakafa?*	☐ filhos ausentes (que NÃO estão a viver com a mãe)/*vana vasingari na mai*	
P.406	Quantas filhas (apenas meninas) é que teve, e que estão a viver na mesma casa consigo agora? *Vana vangari vamusingasagari navo, vakomana?*	☐ filhas que estão a viver com a Mãe /*vana sikana vanogarana*	
P.407	Quantas filhas (apenas meninas) é que teve, mas que já NÃO estão a viver na mesma casa consigo? *Vana vangani uamunavo va musingasagari pamuzi pamwe na yemuni?*	☐ filhas ausentes (que NÃO estão a viver com a mãe)/ *vana sikana vasingari na mai*	
P.408	Alguma vez a senhora teve alguma criança (rapaz ou menina) que nasceu viva mas mais tarde faleceu, mesmo que tenha vivido só por pouco tempo? *Makambobara mwana akapona ozofa here? Vakomana kana musikana?* 1 SIM — 2 NÃO ——> P.411 1 *EYA* — 2 *HAIWA*		
P.409	Quantos filhos (apenas rapazes) é que nasceram vivos (choraram ao nascer), mas que já faleceram? *Vana vangani vakomona vakebarwa vakapana, vakachema vo sibarwa, asi vakafa?*	☐ filhos que já faleceram/ *vana vakafa*	
P.410	Quantas filhas (apenas meninas) é que nasceram vivos (choraram ao nascer), mas que já faleceram? *Vana vangani vasikana vaka barwa vakapona vakachema vo sibarwa, asi vakafa?*	☐ filhas que já faleceram/ *vana sikana vakafa*	

66

P.411	**ATENÇÃO: VERIFIQUE SE P404+P405+P406+P407+P409+P410 É IGUAL A P403**	1 sim/ *eya* 2 não/ *haiwa* ——————>	P.403
P.412	Quantas irmãs a senhora teve que completaram os 15 anos, nascidas da mesma mãe? *Muno vana vamai vangani vano makore gumi na mashane vakabarwa nadimai vamwevo?*	☐	
P.413	Quantas dessas irmãs com mais de 15 anos é ainda estão **vivas?** *Vangani vanavo vano makore anopinda gumi na mashanu vakapona?*	☐	
P.414	Quantas dessas irmãs com mais de 15 anos é que já faleceram? *Vangani vanavo vano makore anopinda gumi na mashanu vakafa?*	☐	
P.415	**ATENÇÃO: VERIFIQUE SE A SOMA DE P.413 + P.414 É IGUAL A P.412** **1 SIM** **2 NÃO** **1 *EYA*** **2 *HAIWA***	1 sim 2 não ——————>	P.412
P.416	Quantas das irmãs que morreram, morreram durante a gravidez? *Vana vamai vakafa no mimba?*	☐	
P.417	Quantas das irmãs que morreram, morreram durante o parto? *Vana vamai vakafa pa kubara?*	☐	
P.418	Quantas das irmãs que morreram, morreram um mês e meio depois do parto? *Vana vamai vangani vakafa papera mweji no hafu pakuva kubereka?*	☐	

67

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROGRAMA DE ÁGUA NO DISTRITO DE MACHAZE

CARE, MOZAMBIQUE

(Questionário para as crianças menores dos 6 anos de idade)

001. Nome de entrevistador:		002. Data:____/____/_____
003. Nome da Aldeia:	004. Nome do Bairro:	005. Número da casa:
006. Nome da Mãe:	007. Nome da criança:	

Nº	PERGUNTAS	RESPOSTAS	VÁ PARA
P.101	A pessoa a ser entrevistada é a mãe biológica desta criança ?	1 sim 2 não	
P.102	Qual é a data de nascimento desta criança?	____/____/____ ou ____ anos	
P.103	Qual o sexo desta criança	1 masculino 2 feminino	
P.104	Esta criança ainda está a ser amamentada?	1 sim 2 não ——————>	P.106
P.105	Enquanto amamenta, dá também outros alimentos?	1 sim ——————> 2 não	P.108
P.106	Qual era a idade em meses, desta criança quando parou de dar leite de peito?	1 nunca amamentou 2 _____ anos _____ meses	
P.107	Quais as razões porque não deu (ou parou de dar) leite de peito?	1 a criança já tinha passado a idade de ser amamentada 2 era muito inconveniente 3 leite insuficiente 4 difícil de dar 5 o bebé recusou 5 a criança está doente 6 a criança tinha diarreia 7 a criança começou a gatinhar 8 porque ficou grávida 9 _____ (especificar)	
P.108	Quantas vezes ofereceu algum alimento para esta criança durante as últimas 24 horas?	____ vezes	
P.109	Como é que a senhora alimenta esta criança?	1 leite de peito 2 a criança alimenta-se sózinha 3 alimenta com as mãos 4 alimenta com a colher 5 alimenta com o copo, xícara 6 alimenta com o biberon 7 _____ (especificar)	
P.110	Se esta criança precisa de ajuda para comer, quem costuma ajudar esta criança para comer, quando a senhora não pode?	1 irmã mais velha 2 irmão mais velho 3 pai 4 ninguém 5 a mãe sempre alimenta 6 avó 7 tia 8 _____ (especificar)	
P.111	Costuma lavar as suas mãos antes de dar de comer a esta criança?	1 sim 2 não	

Nº	PERGUNTAS	RESPOSTAS	VÁ PARA
P.200	Esta criança esteve doente nos últimas 15 dias, com uma doença nova ou diferente?	1 sim 2 não ——>	 P.202
P.201	Se a criança esteve doente nos últimos 15 dias com uma doença nova ou diferente, qual foi a doença?	1 diarreia com sangue 2 diarreia aquosa 3 sarna 4 conjuntivite 5 malária 6 desnutrição/anemia 7 sarampo 8 sarna 9 acidente de guerra/minas 10 tosse 11 tosse com respiração rápida 12 não esteve doente 13 _____ (especificar)	
P.202	A criança está doente hoje? Qual é a doença?	1 diarreia com sangue ——> 2 diarreia aquosa 3 sarna 4 conjuntivite 5 malária 6 desnutrição/anemia 7 sarampo 8 sarna ——> 9 acidente de guerra/minas 10 tosse 11 tosse com respiração rápida 12 não está doente hoje 13 _____ (especificar)	P.203 P.300
P.203	Se tem diarreia, diga se: *nça tem três ou mais vezes fezes líquidas nas últimas 24 horas?*	1 sim 2 não	
P.204	Se a criança está com diarreia hoje, levou esta criança à consulta?	1 sim 2 não ——>	 P.208
P.206	Quem atendeu?	1 enfermeiro no Hospital 2 pessoal de saúde/ Bairro 3 curandeiro 4 _____ (especificar)	
P.207	Quanto pagou pela consulta?	1 grátis, nao pagou 2 com um pouco de comida 3 _____ Meticais	
P.208	Comprou medicamentos? Quanto custou?	1 sim, _____ Meticais 2 não ——> 3 grátis, não pagou	 P.211
P.209	Onde conseguiu arranjar o tratamento?	1 medicamentos caseiros 2 curandeiro 3 não está a tratar 4 enfermeiro no bairro 5 centro de saúde/posto de saúde 6 _____ (especificar)	
P.211	Qual é o tratamento que está a dar à sua criança?	1 sais de rehidratação oral 2 medicamento caseiro 3 não está a tratar 4 ervas locais 5 água de arroz 6 água/chá 7 _____ (especificar)	

III. ATENDIMENTO À CRIANÇA

Nº	PERGUNTAS	RESPOSTAS	VÁ PARA
P.300	Inscreveu esta criança no registo civil?	1 sim, registou o nascimento 2 não registou o nascimento	
P.301	Esta criança tem o cartão de saúde?	1 sim 2 não ——————————>	P.303
P.302	Em que idade foi o 1º controlo?	1 tem cartão, mas não fez nenhum controlo 2 _____ mês ——————————>	P.304
P.303	Se não a controlou, qual a razão?	1 desconhecimento 2 grande distancia da US 3 não estava convencida da sua utilidade 4 prefere o curandeiro 5 o marido não permitiu 6 _____ (especificar)	
P.304	Esta criança tem a cicatriz da vacina de BCG?	1 sim 2 não	
P.305	Registe as datas de vacinação, directamente do cartão.	A-P à nascença ..... ____/____/____ BCG ..... ____/____/____ DPT 1ª dose..... ____/____/____ AP 1ª dose ..... ____/____/____ DPT 2ª dose..... ____/____/____ AP 2ª dose..... ____/____/____ DPT 3ª dose ..... ____/____/____ AP 3ª dose ..... ____/____/____ AS ..... ____/____/____	
P.306	Esta criança tem as vacinas actualizadas ou completas?	1 sim ——————————> FIM DA ENTREVISTA 2 não	
P.307	Diga as razões, porque a criança não foi vacinada? FALTA DE INFORMAÇÃO: 1 não conhecia a necessidade de vacina 2 não conhecia a necessidade de voltar para a 2ª e 3ª dose 3 não conhecia o sítio e a hora de vacinação 4 medo das más consequencias das vacinas 5 pensava que quando a criança estava doente não podia vacinar FALTA DE MOTIVAÇÃO: 1 adiou a vacinação para depois 2 não acredita em vacinas 3 boatos OBSTÁCULOS/IMPEDIMENTOS: 1 sítio da vacinação muito distante 2 hora da vacinação inconveniente para a mãe 3 falta do vacinador 4 falta de vacinas 5 a mãe estava muito ocupada 6 problemas na família incluindo doenças da mãe 7 criança doente, a mãe não levou para apanhar vacinas 8 criança doente, a mãe levou para apanhar vacinas, mas o vacinador não aplicou as vacinas 9 longa espera pelas vacinas 10 _____ 11 _____ OUTRAS CAUSAS: 1 a mãe perdeu o cartão 2 o cartão está com o pai/o cartão está na cidade 3 a mãe faleceu 4 o cartão queimou-se		

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROGRAMA DE ÁGUA NO DISTRITO DE MACHAZE

CARE, MOÇAMBIQUE

(Questionário para as crianças menores dos 6 anos de idade)

001. Nome de entrevistador:		002. Data:____/____/_____
003. Nome da Aldeia:	004. Nome do Bairro:	005. Número da casa:
006. Nome da Mãe:	007. Nome da criança:	

Nº	PERGUNTAS	RACIONAL
P.101	A pessoa a ser entrevistada é a mãe biológica desta criança ?	Avalia a acurácia das respostas
P.102	Qual é a data de nascimento desta criança?	Avalia a idade da criança
P.103	Qual o sexo desta criança	É uma variável de base.
P.104	Esta criança ainda está a ser amamentada?	Avalia as práticas de amamentação actuais. É UM INDICADOR PARA UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVÊNCIA DA MÃE E DA CRIANÇA
P.105	Enquanto amamenta, dá também outros alimentos?	Avalia a introdução de alimentação suplementar. É UM INDICADOR PARA UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVÊNCIA DA MÃE E DA CRIANÇA
P.106	Qual era a idade em meses, desta criança quando parou de dar leite de peito?	Calcula a idade de desmame. É UM INDICADOR PARA UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVÊNCIA DA MÃE E DA CRIANÇA
P.107	Quais as razões porque não deu (ou parou de dar) leite de peito?	Complementa a P106. Lista as razões do desmame.
108	Quantas vezes ofereceu algum alimento para esta criança durante as últimas 24 horas?	O estômago das crianças não permite absorver toda a quantidade de alimentos necessários em apenas 2 ou 3 refeições. É UM INDICADOR PARA UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVÊNCIA DA MÃE E DA CRIANÇA
P.109	Como é que a senhora alimenta esta criança?	Pretende avaliar a disseminação da pratica do uso do biberon. É UM INDICADOR PARA UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVÊNCIA DA MÃE E DA CRIANÇA
P.110	Se esta criança precisa de ajuda para comer, quem costuma ajudar esta criança para comer, quando a senhora não pode?	Em caso da mãe estar ocupada, quem cuida da criança é geralmente um(a) irmão (ã) mais velho(a), que pode competir com a alimentação disponível. Além disso identifica a população-alvo das mensagens de educação em saúde, para alem da mãe.
P.111	Costuma lavar as suas mãos antes de dar de comer a esta criança?	Identifica as praticas de higiene da mãe, principalmente lavar as mãos.

N.º	PERGUNTAS	RACIONAL
P.200	Esta criança esteve doente nos últimas 15 dias, com uma doença nova ou diferente?	Calcula a taxa de incidência nas últimas 2 semanas. É UM INDICADOR PARA UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVÊNCIA DA MÃE E DA CRIANÇA
P.201	Se a criança esteve doente nos últimos 15 dias com uma doença nova ou diferente, qual foi a doença?	Calcula a incidência de doença específica. É UM INDICADOR PARA UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVÊNCIA DA MÃE E DA CRIANÇA
P.202	A criança está doente hoje? Qual é a doença?	Calcula a prevalência pontual actual e de doença específica. É UM INDICADOR PARA UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVÊNCIA DA MÃE E DA CRIANÇA
P.203	Se tem diarreia, diga se: *nça tem três ou mais vezes fezes líquidas nas últimas 24 horas?*	Valida o diagnóstico de diarreia.
P.204	Se a criança está com diarreia hoje, levou esta criança à consulta?	Identifica as tendências da mãe de visitar o SNS versus curandeiro, no momento actual.
P.206	Quem atendeu?	As P.207, P208, P209 e P211 complementam a pergunta anterior. Elas tentam identificar (a) o pessoal que atendeu, (b) os custo da consulta, (c) os custos do tratamento e (d) o tipo de tratamento. SÃO INDICADORES PARA UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVÊNCIA DA MÃE E DA CRIANÇA
P.207	Quanto pagou pela consulta?	
P.208	Comprou medicamentos? Quanto custou?	
P.209	Onde conseguiu arranjar o tratamento?	
P.211	Qual é o tratamento que está a dar à sua criança?	

III. ATENDIMENTO À CRIANÇA

N.º	PERGUNTAS	RACIONAL
P.300	Inscreveu esta criança no registo civil?	Identifica as expectativas das mães em relação à sobrevivência da criança, bem como o nível de registo. É UM INDICADOR PARA UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVÊNCIA DA MÃE E DA CRIANÇA
P.301	Esta criança tem o cartão de saúde?	Pergunta para validar o estado de vacinação. É UM INDICADOR PARA UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVÊNCIA DA MÃE E DA CRIANÇA
P.302	Em que idade foi o 1º controlo?	Identifica a idade do 1o. contacto com o SNS. É UM INDICADOR PARA UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVÊNCIA DA MÃE E DA CRIANÇA
P.303	Se não a controlou, qual a razão?	Identifica as razões da não presença no SNS É UM INDICADOR PARA UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVÊNCIA DA MÃE E DA CRIANÇA
P.304	Esta criança tem a cicatriz da vacina de BCG?	Avalia a técnica de BCG. É UM INDICADOR PARA UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVÊNCIA DA MÃE E DA CRIANÇA
P.305	Registe as datas de vacinação, directamente do cartão.	Permite saber quais as vacinas e as data. Isto permitem avaliar não só a técnica como a taxa de cobertura vacinal. É UM INDICADOR PARA UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVÊNCIA DA MÃE E DA CRIANÇA
P.306	Esta criança tem as vacinas actualizadas ou completas?	Pergunta de controlo da qualidade.
P.307	Diga as razões, porque a criança não foi vacinada? Perguntas standard da OMS para saber as razões do abandono do PAV. Existem 3 grandes subdivisões: 1) Razões associadas com a FALTA DE INFORMAÇÃO acerca do PAV. 1 não conhecia a necessidade de vacina 2 não conhecia a necessidade de voltar para a 2ª e 3ª dose 3 não conhecia o sítio e a hora de vacinação 4 medo das más consequências das vacinas 5 pensava que quando a criança estava doente não podia vacinar 2) Razões associadas com a FALTA DE MOTIVAÇÃO para levar as crianças ao PAV. 1 adiou a vacinação para depois 2 não acredita em vacinas 3 boatos 3) OBSTÁCULOS/IMPEDIMENTOS que previnam a criança de ser vacinada: 1 sítio da vacinação muito distante 2 hora da vacinação inconveniente para a mãe . 3 falta do vacinador 4 falta de vacinas 5 a mãe estava muito ocupada 6 problemas na família incluindo doenças da mãe 7 criança doente, a mãe não levou para apanhar vacinas 8 criança doente, a mãe levou para apanhar vacinas, mas o vacinador não aplicou as vacinas 9 longa espera pelas vacinas 4) As "OUTRAS CAUSAS" foram listadas em função da experiência do consultor: 1 a mãe perdeu o cartão 2 o cartão está com o pai/o cartão está na cidade 3 a mãe faleceu 4 o cartão queimou-se É UM INDICADOR PARA UMA POSSÍVEL ESTRATÉGIA DE SOBREVIVÊNCIA DA MÃE E DA CRIANÇA	

AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROGRAMA DE ÁGUA NO DISTRITO DE MACHAZE

CARE, MOZAMBIQUE

(Questionário para as crianças menores dos 6 anos de idade)
(Muvungo yevana wano gumira pamore 6 ocubarua)

001. Nome de entrevistador/ *Zina ramunhoreri*		002. Data:____/____/_____
003. Nome da Aldeia: *Zina lo Aldeia:*	004. Nome do Bairro: *Zina lo Bairro:*	005. Número da casa: *Namba ye yenhumbo*
006. Nome da Mãe: *Zina ramai:*	007. Nome da criança: *Zina le mwana:*	

Nº	PERGUNTAS/*MUVUNGO*	RESPOSTAS/*MBINDURO*	VÁ PARA
P.101	A pessoa a ser entrevistada é a mãe biológica desta criança ? *Mwana uyu ndewenyu here?*	1 sim/*eya* 2 não/*asiwangu*	
P.102	Qual é a data de nascimento desta criança? *Mwanu uyu makamubala rini mueji upi?*	____/____/____ ou ____ anos *kano* makore	
P.103	Qual o sexo desta criança *Mwanenhu mwanenyi?*	1 masculino/*mwanarume* 2 feminino/*musicana*	
P.104	Esta criança ainda está a ser amamentada? *Mwana ussamua mucoca here?*	1 sim/*eya* 2 não/*aasamwi* ——————————>	P.106
P.105	Enquanto está a amamentar, a criança está a receber também outros alimentos? *Mwana esimwa unorowa here chikhafu chimuoni?*	1 sim/*eya* 2 não/*haiwa*	
P.106	Qual era a idade em meses, desta criança quando parou de dar leite de peito? *Makarumula mwana uyu ano mweji mungani?*	1 nunca amamentou/*aazi kombomua* 2 _____ meses/*mueji*	
P.107	Quais as razões porque não deu (ou parou de dar) leite de peito? *Indava enyi makamurenge risa kumwa zamu?*	1 a criança já passou a idade de ser amamentada/ *inga yacuana yake* 2 era muito inconveniente/ *ingazvissingaiti* 3 leite insuficiente/ *vainga usinga kwarin mucaca* 4 difícil de dar/*zuaneisa kumupa* 5 o bebé recusou/*wakaramba* 5 a criança está doente/*mwana uri kumuara* 6 a criança tinha diarreia/*mwana waihhuda* 7 a criança começou a gatinhar/*mwana wakatanga kuavula* 8 porque ficou grávida/*ndakamita* 9 _____ (especificar)	
P.108	Quantas vezes ofereceu algum alimento para esta criança durante as últimas 24 horas? *Kubua zuio akuzvika rihasi makamupa zuokurwa kangani?*	____ vezes/*kangana*	
P.109	Como é que a senhora alimenta esta criança? *Munomupa sei kurwa mwanauyu?*	1 leite de peito/*mukakayu yo pazamu* 2 a criança alimenta-se sózinha/*mwana unorwa ego here* 3 alimenta com as mãos/*unorwa ngonyala here* 4 alimenta com a colher/*unorwa ngochipunu* 5 alimenta com o copo, xícara/*unorwa ngo khapu* 6 alimenta com o biberon/*unorwa ngo thumbu* 7 _____ (especificar)	

P.110	Se esta criança precisa de ajuda para comer, quem ajuda esta criança para comer, quando a senhora não pode? *Kana musipo ndiyani ano pa chokurwa mwana wenyu?*	1 irmã mais velha/*a tate here* 2 irmão mais velho/*mukoma* 3 pai/*aba* 4 ninguém/*apana* 5 mãe sempre alimenta/*amai vanomupakisa* 6 avó/*ambiya* 7 tia/*athaji ou mainini* 8 _____ (especificar)	
P.111	Costuma lavar as suas mãos antes de dar de comer a esta criança? *Munogueza nyala musati mamupa chokurua?*	1 sim/*eya* 2 não/haiwa	

II. SAÚDE/*UTENGO*

Nº	PERGUNTAS/*MUVUNGO*	RESPOSTAS/*MBINDURA*	VÁ PARA
P.200	Esta criança esteve doente nos últimas 15 dias, com uma doença nova ou diferente? *Mwana uyu wakambowajo pamavikimaviri okupedzisiana ndenda insua noyo kare?*	1 sim/*eya* 2 não/*haiwa* ——>	P.202
P.201	Se a criança esteve doente nos últimos 15 dias com uma doença nova ou diferente, qual foi a doença? *Kuti akamborwaro pamazuki maviri aya apera ndendo insua noyo kare ngaipe ndendoyacho?*	1 diarreia com sangue/ *unohuda no ngazi* 2 diarreia aquosa/*unohuda* 3 sarna/ *mbezi* 4 conjuntivite/ *mambori* 5 malária/ *malaria* 6 desnutrição/anemia/ *absina ngazi* 7 sarampo/ *biripiri* 8 acidente de guerra/minas/ *vakambofurwa muhondo* 9 tosse/ *mbesa* 10 tosse com respiração rápida/ *besaroku femeruka* 11 não está doente hoje/ *andi ku haja* 12 _____ (especificar)	
P.202	A criança está doente hoje? Qual é a doença? *Mwana uri kuvo aja here nyamasi idendaipi?*	1 diarreia com sangue/*unohuda no ngazi* ——>P.203 2 diarreia aquosa/ *unohuda* 3 sarna/ *mbezi* 4 conjuntivite/ *mambori* 5 malária/ *malaria* 6 desnutrição/anemia/*absina ngazi* 7 sarampo/ *biripiri* 8 acidente de guerra/minas/ *vakambofurwa muhondo* ——>P.300 9 tosse/*mbesa* 10 tosse com respiração rápida/ *besaroku femeruka* 11 não está doente hoje/ *andi ku haja* 12 _____ (especificar)	
P.203	Se tem diarreia, diga se: *a criança tem três ou mais vezes líquidas nas úlimas 24 horas?* *Unorhuda kangani kubua zuro nanhasi?*	1 sim/ *eya* 2 não/ *haiwa*	
P.204	Se a criança está com diarreia, levou esta criança à consulta? *Kuti osi huda makaendsa here kamurapisa here?*	1 sim/*eya* 2 não/*haiwa* ——>	
P.206	Quem atendeu? *Ndiyani akamurapa?*	1 pessoal de saúde/ Hospital/ *uanhu yo ku chipatari* 2 pessoal de saúde/ Bairro/ *vanku yo kuchipitarane besi* 3 curandeiro/ *ku nyanga* 4 enfermeiro/ *nesi mulapi* 5 _____ (especificar)	
P.207	Quanto pagou pela consulta? *Makabadara mutengonyi pa makamulapisai?*	1 Grátis, nao pagou/*andizikubaelara* 2 Com um pouco de farinha/ 3 _____ Meticais/*Mare*	
P.208	Comprou medicamentos? Quanto custou? *Makatenga a mutombo here?*	1 sim, _____ Meticais *eya*, _____ *Meticais* 2 não /*haiwa* ——>	P.211
P.209	Onde conseguiu arranjar o tratamento? Uwana maca uwana *kupi mutombo*?	1 medicamentos caseiros/ *mutombo ya pamazi* 2 curandeiro/ *nyanga* 3 não está a tratar/ *alapi* 4 com pessoal de saúde no bairro/ *vanku yo kuchipitari nebesi* 5 hospital/ *chipitari* 6 _____ (especificar)	

P.211	Qual é o tratamento que está a dar à sua criança? *Muno mulapisa kudini mwana uyu?*	1 sais de rehidratação oral/ *mutombo* 2 medicamento caseiro/ *mutombo ya pamazi* 3 não está a tratar/ *alapi* 4 ervas locais/ *machango* 5 água de arroz/ *mvura yo mupunga* 6 água/chá/ *mvura/tia* 7 _____ (especificar)	

III. SAÚDE (atendimento à criança)

Nº	PERGUNTAS/*MUVUNGO*	RESPOSTAS/*MBINDURO*	VÁ PARA
P.300	Inscreveu esta criança no registo civil? *Maka muriyorisa here kuofice?*	1 sim, registou o nascimento *wacatarissua mwana kubarua kwate* 2 não registou o nascimento *haato cutarissa mwana kubarua kwate*	
P.301	Esta criança tem o cartão de saúde? *Mwana uyu nokhadi here lokuchipitari?*	1 sim/*eya* 2 não/*haiwa* ——————————>	P.303
P.302	Em que idade foi o 1º controlo? *Maka tangarini komukirisa?*	1 tem cartão, mas não fez nenhum controlo *unacho chicodi so haato kuchichandissa* 2 _____ mês /*mueji* ——————————>	P.304
P.303	Se não a controlou, qual a razão? *Amuto kumukherisa ngenyi?*	1 desconhecimento/ *azuigazivikani* 2 grande distancia da US/ *ndembo no tuchipitari* 3 não estava convencida da sua utilidade/ *ndaindinga thembi zvazuino shando* 4 prefere o curandeiro/*ndinoda nyanga* 5 o marido não permitiu/ *mwamunangu aatenderi* 6 _____ (especificar)	
P.304	Esta criança tem a cicatriz da vacina de BCG? *Mwana uyu uyu uno mbonje here yo jikeseni kokutanga?*	1 sim/*eya* 2 não/*haiwa*	
P.305	Registe as datas de vacinação, directamente do cartão. *Tarina mozuva he njecção ari pa kadi.*	A-P à nascença ..... ____/___/____ A-P *pa kubarua* BCG ..... ____/___/____ DPT 1ª dose..... ____/___/____ AP 1ª dose ..... ____/___/____ DPT 2ª dose..... ____/___/____ AP 2ª dose..... ____/___/____ DPT 3ª dose ..... ____/___/____ AP 3ª dose ..... ____/___/____ AS ..... ____/___/____	
P.306	Esta criança tem as vacinas actualizadas ou completas? *Mwana uyu une jikiseni jakacuana here?*	1 sim/ *eya* ——————> FIM DA ENTREVISTA 2 não/ *haiwa* *Kupera Kumuvunjo*	
P.307	Diga as razões, porque a criança não foi vacinada?/*Mwana uyu idava yenyu asina kubaiwa jikiseni?* FALTA DE INFORMAÇÃO/ *KUSSAKA KUZVIZUA:* 1 não conhecia a necessidade de vacina/*ndainya ndingaziwi kuma jikiseni* 2 não conhecia a necessidade de voltar para a 2ª e 3ª dose/*kubakuziva zviro shada mutondoro* 3 não conhecia o sítio e a hora de vacinação/*wakiga asinya zvizwi kuti ndinohurira* 4 medo das más consequencias das vacinas/*kutya kubairwai* 5 pensava que quando a criança estava doente não podia vacinar/*waingo asingazwizivi kuti mwana osiwaja aabaiwi* FALTA DE MOTIVAÇÃO/ *ZVILINGA MUPINI:* 1 adiou a vacinação para depois/*vakazorengerisa ma jikiseni* 2 não acredita em vacinas/*wakati fenozobaiwa nguvaimweni* 3 boatos/*kunyepa magumbo* OBSTÁCULOS/IMPEDIMENTOS/ *GIMUENI NDAVA:* 1 sítio da vacinação muito distante/*kuno bairwa ma jikiseni ondambo* 2 hora da vacinação inconveniente para a mãe/*kuva yo tijeseve ijino kuraka kunamai* 3 falta do vacinador/*mubarairi amakuviya* 4 falta de vacinas/*kugomoka ko majikiseni* 5 a mãe estava muito ocupada/*amai vainya vakabatija* 6 problemas na família incluindo doenças da mãe/*indava go pamuzi kurwara ka mai* 7 criança doente, a mãe não levou para apanhar vacinas/*mwana waiwaja* 8 criança doente, a mãe levou para apanhar vacinas, mas o vacinador não aplicou vacinas/*mwana waiwaja ano baira a ana kuzamubira* 9 longa espera pelas vacinas/*kumirira kakazoroba koma jikiseni* OUTRAS CAUSAS: 1 a mãe perdeu o cartão/*mai vakalasa khadi* 2 o cartão está com o pai/o cartão está na cidade/*khadi rina aba vakaenda kuthaundi* 3 a mãe faleceu/*amai vakasa* 4 o cartão queimou-se/*khadi lakasera*		

18

LISTA DOS CONGLOMERADOS ESCOLHIDOS

POPULATION PER HOUSEHOLD: 1.5
PROP. IN GROUP OF INTEREST: 0.2

No. OF CLUSTERS: 45
RANDOM START No. : 2205
SAMPLING INTERVAL: 3160

Number of Identification	Community Name	Estimated Population in Comm.	Cummulative Population	Range of cumulative Population - Low	- High	Number of Cluster	Cumulation of sampling interval from start	Total No. of independent clusters to be selected	Estimated Number of households	Estimated Number of Population
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	(F)	(G)	(H)	(I)	(J)
1	Chechene	3603	3603	1	3603	1	2205	1	2402	720
2	Mecupe	2903	6506	3604	6506	2	5365	1	1935	580
3	Chinavana	2603	9109	6507	9109	3	8524	1	1735	520
4	Mecimbe	1800	10909	9110	10909	4	11684	0	0	0
5	Zilhanga	2003	12912	10910	12912	5	14843	1	1335	400
6	Chihuo	350	13262	12913	13262	6	18003	0	0	0
7	Nhabeze	500	13762	13263	13762	7	21163	0	0	0
8	Chivarwe	950	14712	13763	14712	8	24322	0	0	0
9	Nhamboa	878	15590	14713	15590	9	27482	1	585	175
10	Chindede	1409	16999	15591	16999	10	30642	0	0	0
11	Macunda	814	17813	17000	17813	11	33801	0	0	0
12	Macovanha	950	18763	17814	18763	12	36961	1	633	190
13	Matenguana	923	19686	18764	19686	13	40120	0	0	0
14	Chicundla	870	20556	19687	20556	14	43280	0	0	0
15	Zimbire	1007	21563	20557	21563	15	46440	1	671	201
16	Macumire	1064	22627	21564	22627	16	49599	0	0	0
17	Chituvi	814	23441	22628	23441	17	52759	0	0	0
18	Chinhai	1061	24502	23442	24502	18	55919	1	707	212
19	Macupi	1903	26405	24503	26405	19	59078	0	0	0
20	Ruesso	908	27313	26406	27313	20	62238	0	0	0
21	Mapetane	1300	28613	27314	28613	21	65397	1	866	260
22	Matendere	348	28961	28614	28961	22	68557	0	0	0
23	Quia-Quia	1018	29979	28962	29979	23	71717	0	0	0
24	Maguiguana (SEI	878	30857	29980	30857	24	74876	1	585	175
25	E. Mondlane (SE	1336	32193	30858	32193	25	78036	0	0	0
26	7 de Abril (SEI	1500	33693	32194	33693	26	81196	0	0	0
27	IV Congresso (S	300	33993	33694	33993	27	84355	1	200	60
28	Liberdade (SEDE	753	34746	33994	34746	28	87515	0	0	0
29	1o. de Maio (SE	1409	36155	34747	36155	29	90674	0	0	0
30	Gungunhana (SEI	1064	37219	36156	37219	30	93834	1	709	212
31	12 de Outubro (	1948	39167	37220	39167	31	96994	0	0	0
32	Usa (B)	3047	42214	39168	42214	32	100153	1	2031	609
33	Chituvi (B)	2978	45192	42215	45192	33	103313	1	1985	595
34	Mupaique (B)	629	45821	45193	45821	34	106473	0	0	0
35	Chiungo (B)	700	46521	45822	46521	35	109632	1	466	140
36	Mabuwe (B)	2938	49459	46522	49459	36	112792	0	0	0
37	Chifomoti (B)	1500	50959	49460	50959	37	115951	1	1000	300
38	Chiraja (B)	1974	52933	50960	52933	38	119111	1	1316	394
39	Chove (B)	727	53660	52934	53660	39	122271	0	0	0
40	3 de Fevereiro	1708	55368	53661	55368	40	125430	0	0	0
41	25 de Set/CHIPA	2155	57523	55369	57523	41	128590	1	1436	431
42	Chivaviase (Cpc	1488	59011	57524	59011	42	131750	0	0	0
43	Chitondo (Cpdje	3157	62168	59012	62168	43	134909	1	2104	631
44	Hoa (Cpdje)	2020	64188	62169	64188	44	138069	1	1346	404
45	Mumbo (Cjdje)	3157	67345	64189	67345	45	141228	1	2104	631
46	Nhamachano (Cpc	1133	68478	67346	68478			0	0	0
47	Macu (Cpdje)	702	69180	68479	69180			1	468	140
48	Guezanhe (Cpdje	4470	73650	69181	73650			1	2980	894
49	Dondue (Cpdje)	1200	74850	73651	74850			0	0	0
50	Socosse(Cpdje)	1345	76195	74851	76195			1	896	269
51	Nhambue (Cpdje)	1760	77955	76196	77955			0	0	0
52	Manasse (Cpdje)	1500	79455	77956	79455			1	1000	300
53	Butiro (Cpdje)	2500	81955	79456	81955			1	1666	500
54	Maloa (Cpdje)	500	82455	81956	82455			0	0	0
55	Choque (Cpdje)	800	83255	82456	83255			0	0	0
56	Tuco-Tuco (Cpdj	1102	84357	83256	84357			1	734	220
57	Chimbia (Mutefc	120	84477	84358	84477			0	0	0
58	Mupombo (Mutefc	110	84587	84478	84587			0	0	0
59	Chitare (Xpopo)	1385	85972	84588	85972			0	0	0
60	Mambone (Xpopo)	1647	87619	85973	87619			1	1098	329
61	Fucuzana (Xpopc	1742	89361	87620	89361			0	0	0
62	Tevere (Xpopo)	1590	90951	89362	90951			1	1060	318
63	Mutanda (Xpopo)	3357	94308	90952	94308			1	2238	671
64	Mutondcame (Xpc	552	94860	94309	94860			0	0	0
65	Guacuanha (Xpo	3000	97860	94861	97860			1	2000	600
66	Cimbite (Xpopo)	500	98360	97861	98360			0	0	0
67	Mutuane (Xpopo)	244	98604	98361	98604			0	0	0
68	Matenguana (Xpc	923	99527	98605	99527			0	0	0
60	SAVE (sede)	19968	119495	99528	119495			7	13312	3993
70	SAMBASSOCA	7523	127018	119496	127018			2	5015	1504
71	MAVENDE	4834	131852	127019	131852			2	3222	966
72	MAZWISSANGA	10331	142183	131853	142183			3	6887	2066
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	TOTAL	142183	3936790					45	68727	20610
=	=	=	=	=	=	=	=	=	=	=

PROGRAM FOR DETERMINING SAMPLE SIZE FOR INTERVAL ESTIMATION IN RAPID TWO-STAGE CLUSTER SURVEYS	
TO BE COMPLETED BY THE INVESTIGATOR	
Estimated proportion with the attribute:	0.500
One half length of confidence interval:	0.10
Desired level of confidence: (90% = 1.64; 95 = 1.96; 99% = 2.58)	1.96
Number of clusters (should be > 25):	45
Average number per cluster:	10
Intraclass correlation coefficient (ROH):	0.400
DERIVED BY THE PROGRAM	
Necessary variance of sample proportion:	0.0026
Sample size if SAMPLE RANDOM SAMPLE:	96
Variance of proposed cluster sample:	0.00256
Sample size for proposed CLUSTER SAMPLE:	450
Estimated DESIGN EFFECT for cluster sample:	4.60
Sample size specifications are OK:	yes

HORÁRIO DE TREINO DOS ENTREVISTADORES

Data	Dia	Hora	Actividades
23/08/95	3ª feira	10:00	Chegada dos entrevistadores de Chimoio
		11:00	Apresentação individual de cada entrevistador
		11:30	Objectivos do inquérito
		11:45	Sessão de Perguntas e Respostas dos entrevistadores, para definir o papel, interesse e participação de cada um.
		12:15	Almoço.
		14:00	Discussão de aspectos logísticos (pagamento, alojamento, alimentação, etc...).
		15:00	Apresentação da estrutura do inquérito: questionário para as crianças com < de 6 anos e respectivas mães.
		16:00	Introdução à metodologia a ser observada durante o inquérito.
		17:00	Fim da sessão diária.
24/08/95	4ª feira	8:30	Discussão e impressão da primeira versão do questionário para as crianças.
		11:00	Análise em Português da primeira versão do questionário para as crianças.
		12:30	Almoço
		14:30	Tradução da 1ª versão para Ndau
		17:00	Fim da sessão diária.

25/08/95	5ª feira	8:30	Continuação da tradução do questionário
		10:30	Exercícios com os cartões de saúde para detectar erros de preenchimento
		12:50	Almoço
		14:30	Análise em Português do questionário para as mães.
		17:30	Fim da sessão diária.
26/08/95	6ª feira	9:00	Continuação da análise em Português do questionário para as mães.
		12:15	Almoço
		14:30	Tradução do questionário para as mães para Ndau.
		18:00	Fim da sessão do dia.
28/08/95	2ª feira	8:30	Prática de aplicação do teste entre os participantes.
		12:30	Almoço.
		14:30	Prática de aplicação do teste entre os participantes.
		16:30	"Feedback" pelos participantes
29/08/95	3ª feira	8:00	"Field test" nos bairros da sede não abrangidos pelo inquérito.
		12:30	Almoço
		14:30	"Feedback" pelos participantes
		16:00	Escolha e treino dos supervisores do trabalho de campo.
		17:30	Fim da sessão diária.
30/08/95	4ª feira	8:00	"Fieldtest" sob a supervisão dos supervisores.
		13:00	Almoço
		15:00	"Feedback"

LISTA DOS ANEXOS

ANEXO 7: Lista dos entrevistadores

ANEXO 8: Máscara para a entrada de dados do Questionário para as mulheres entre 15 e 45 anos de idade **(COMUM.QES)**

ANEXO 8A: "CHECK file" da máscara para a entrada de dados do Questionário para as mulheres entre 15 e 45 anos de idade **(COMUM.CHK)**

ANEXO 9: Máscara para a entrada de dados do Questionário para as mulheres entre 15 e 45 anos de idade **(WATER.QES)**

ANEXO 9A: "CHECK file" da máscara para a entrada de dados do Questionário para as mulheres entre 15 e 45 anos de idade **(WATER.CHK)**

ANEXO 10: Máscara para a entrada de dados do Questionário para as mulheres entre 15 e 45 anos de idade **(HEALTH.QES)**

ANEXO 10A: "CHECK file" da máscara para a entrada de dados do Questionário para as mulheres entre 15 e 45 anos de idade **(HEALTH.CHK)**

ANEXO 11: Máscara para a entrada de dados do Questionário para as crianças menores de 6 anos de idade

ANEXO 11A: "CHECK file" da máscara para a entrada de dados do Questionário para as crianças menores de 6 anos de idade

ANEXO 7

LISTA DOS ENTREVISTADORES

Albano José **MAQUIPA**, Machaze

Alice Francisco **MANDOFA**, Chimoio

Amone **JEREMIAS**, Machaze

Berta **JOAQUIM**, Chimoio

Catarina Dambuzo **XAVIER**, Chimoio

Domingos Francisco **GANHANE**, Machaze

Eduarda Dionísio **BAPTISTA**, Chimoio

Isaura **QUEFA**, Chimoio

João Francisco **MACONE**, Machaze

Micas Jemusse **NGOMACHA**, Machaze

Sara Davide **CHICAJARA**, Machaze

Vasco João **SITOLE**, Machaze